

museu de arte da UFPR

fundamentos

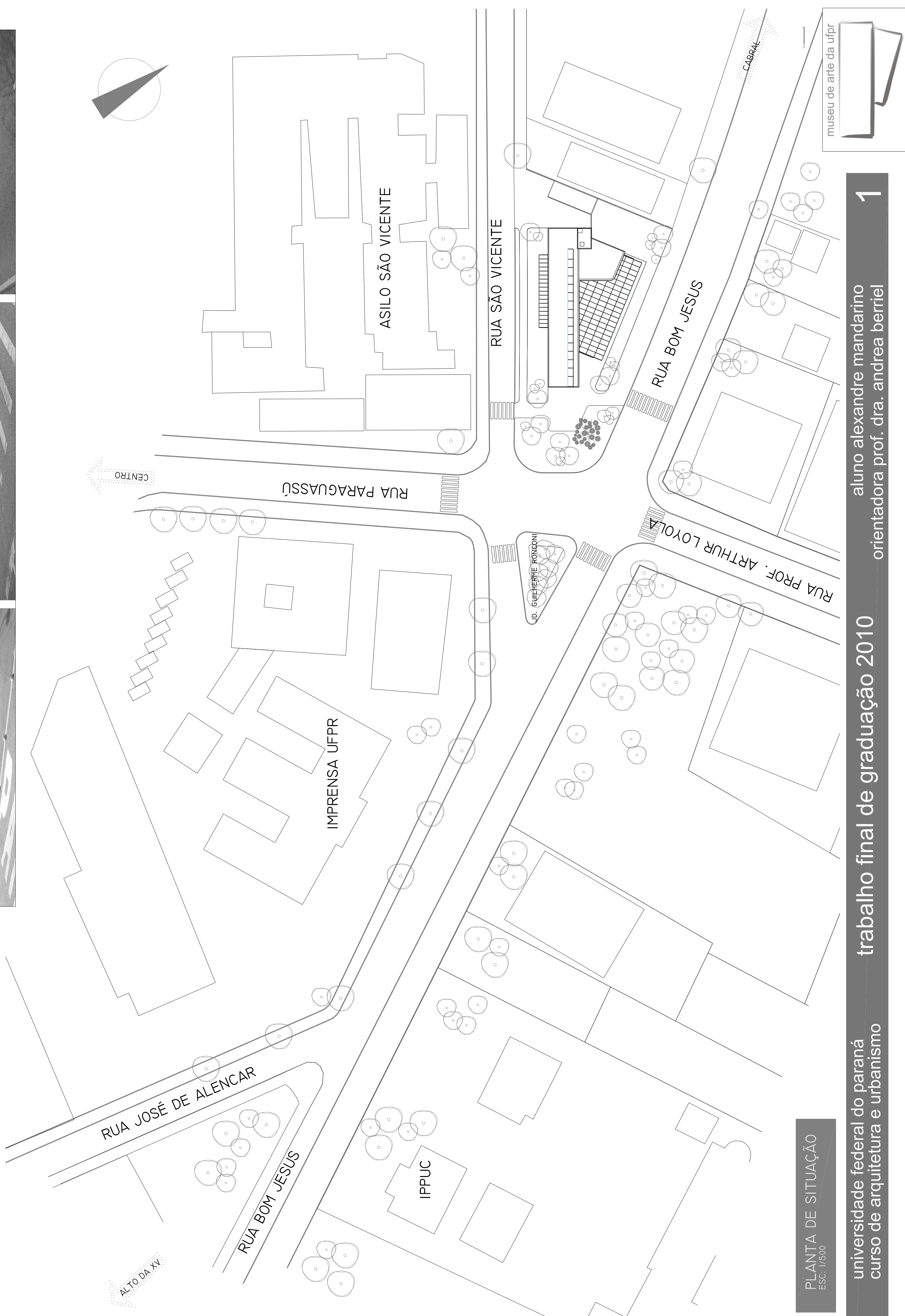
A ideia do projeto surgiu da necessidade de existência de um espaço expositivo, no qual os alunos do Curso de Artes Plásticas da Universidade Federal do Paraná possam vivenciar experiências museográficas e prática de trabalhos de curadoria. Esse espaço precisa ser adequado a sua finalidade, ou seja, receber de forma eficiente as mais diversas expressão artísticas, sejam elas quais forem. Aliado a isso, existe também a possibilidade de ofertar o espaço a exposições externas, mostras de arte contemporânea, bienais, e outros eventos artísticos que sirvam como atrativo para o público em geral frequentar o espaço e poder contemplar as obras acadêmicas ali expostas.

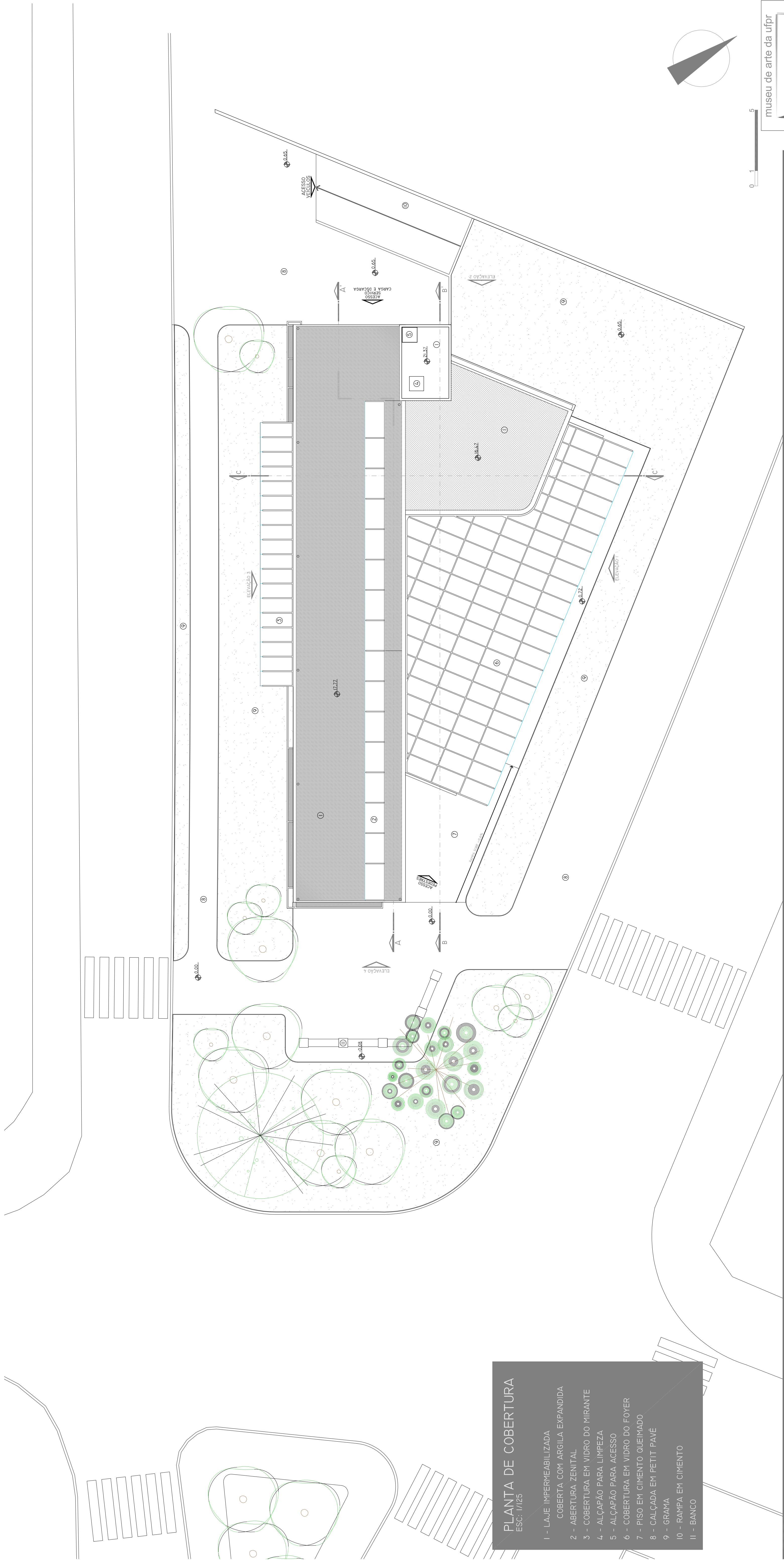
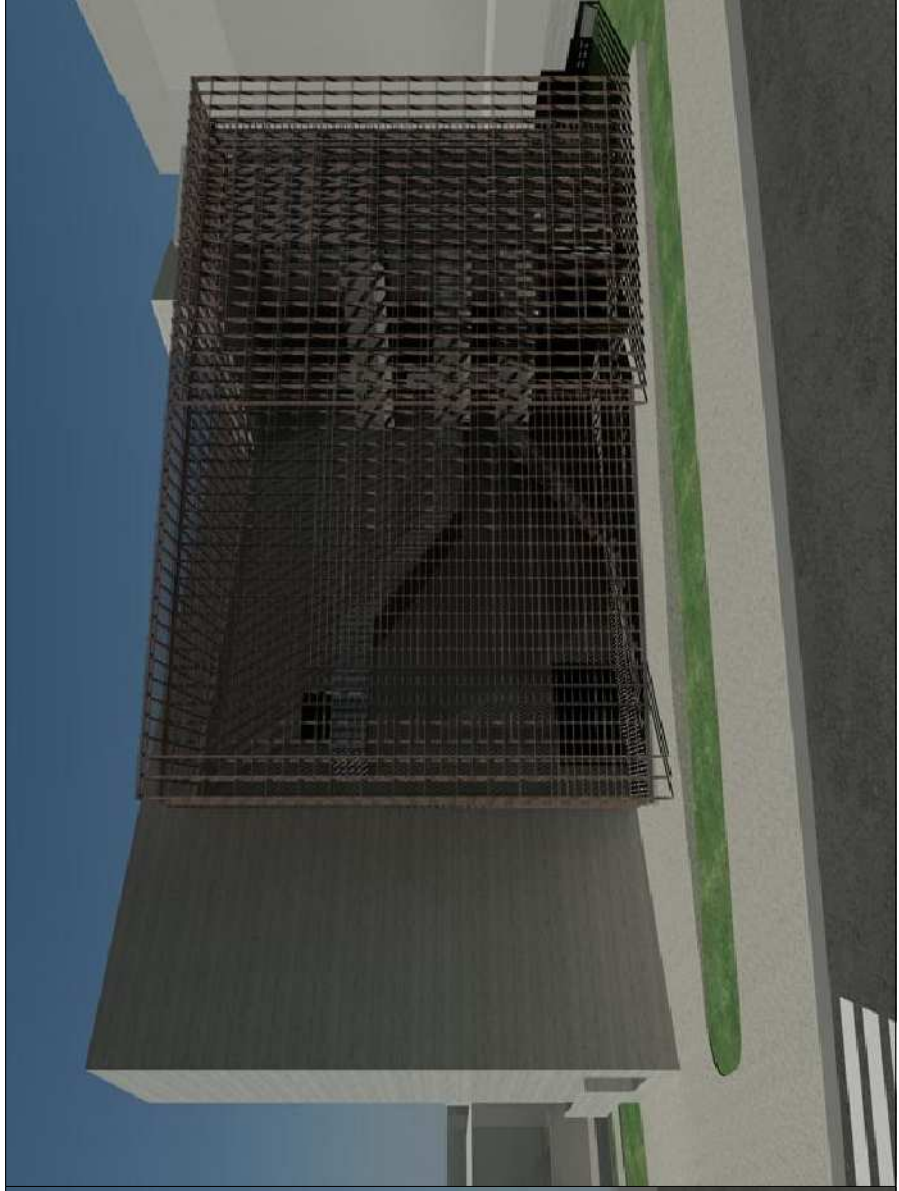
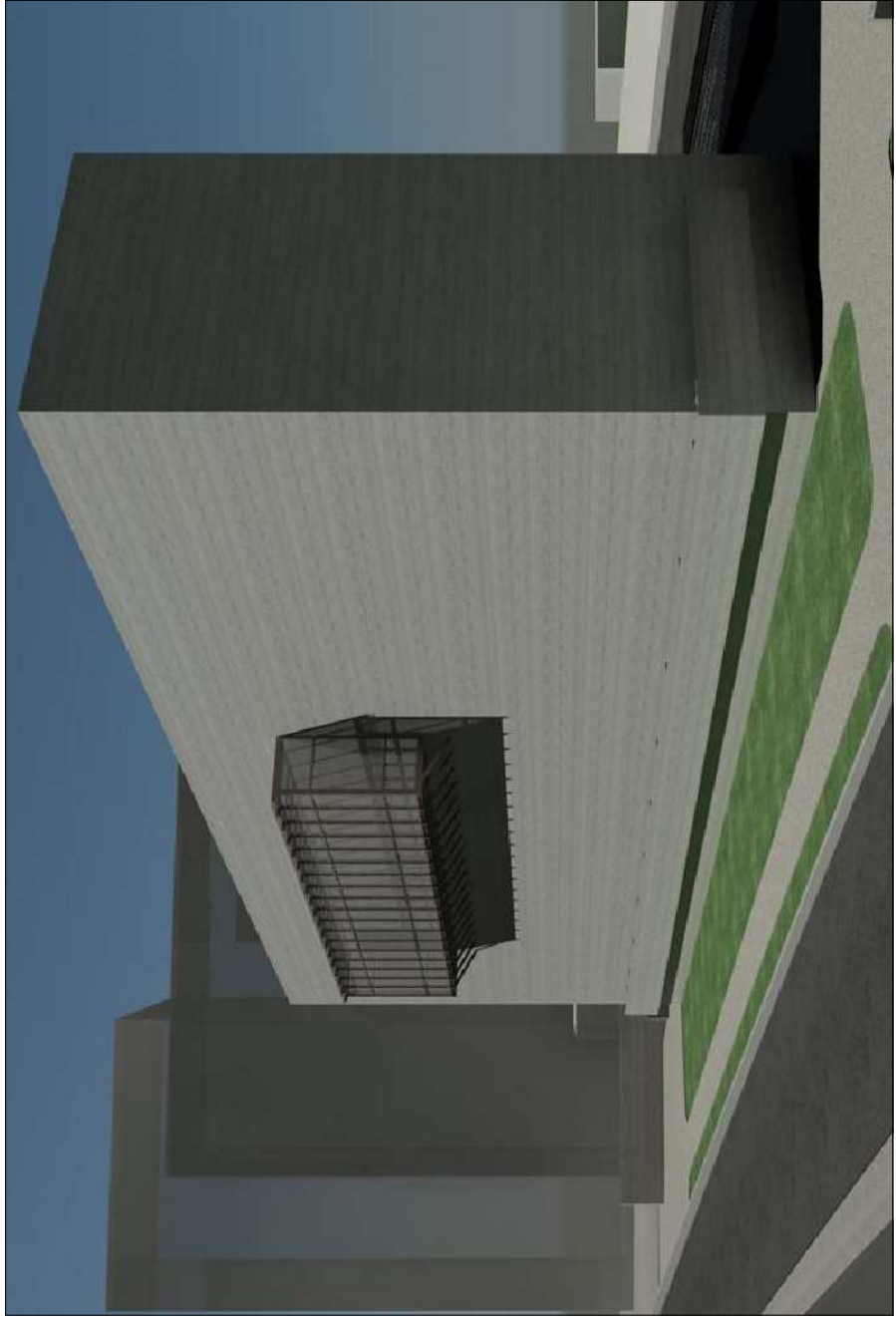
localização

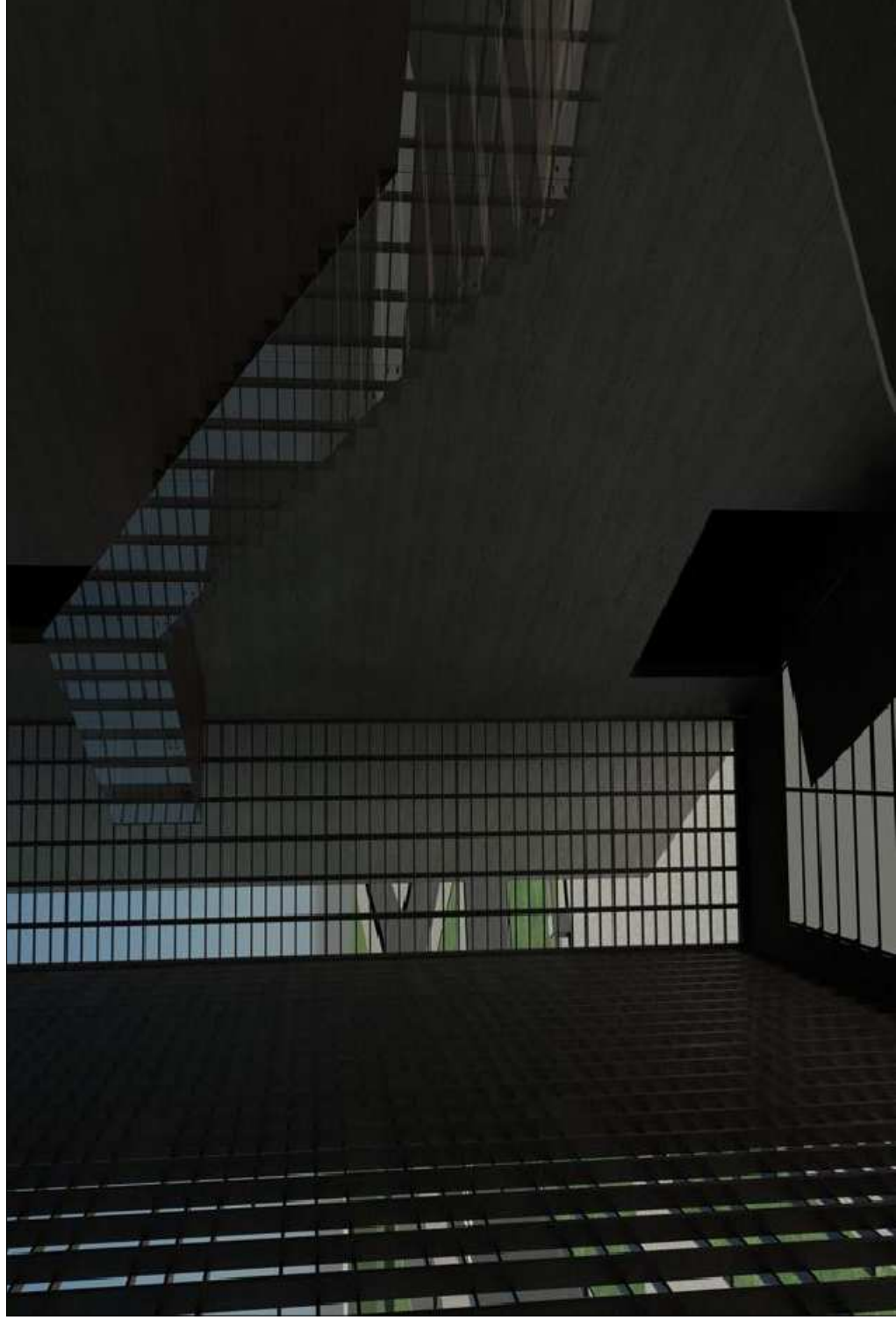
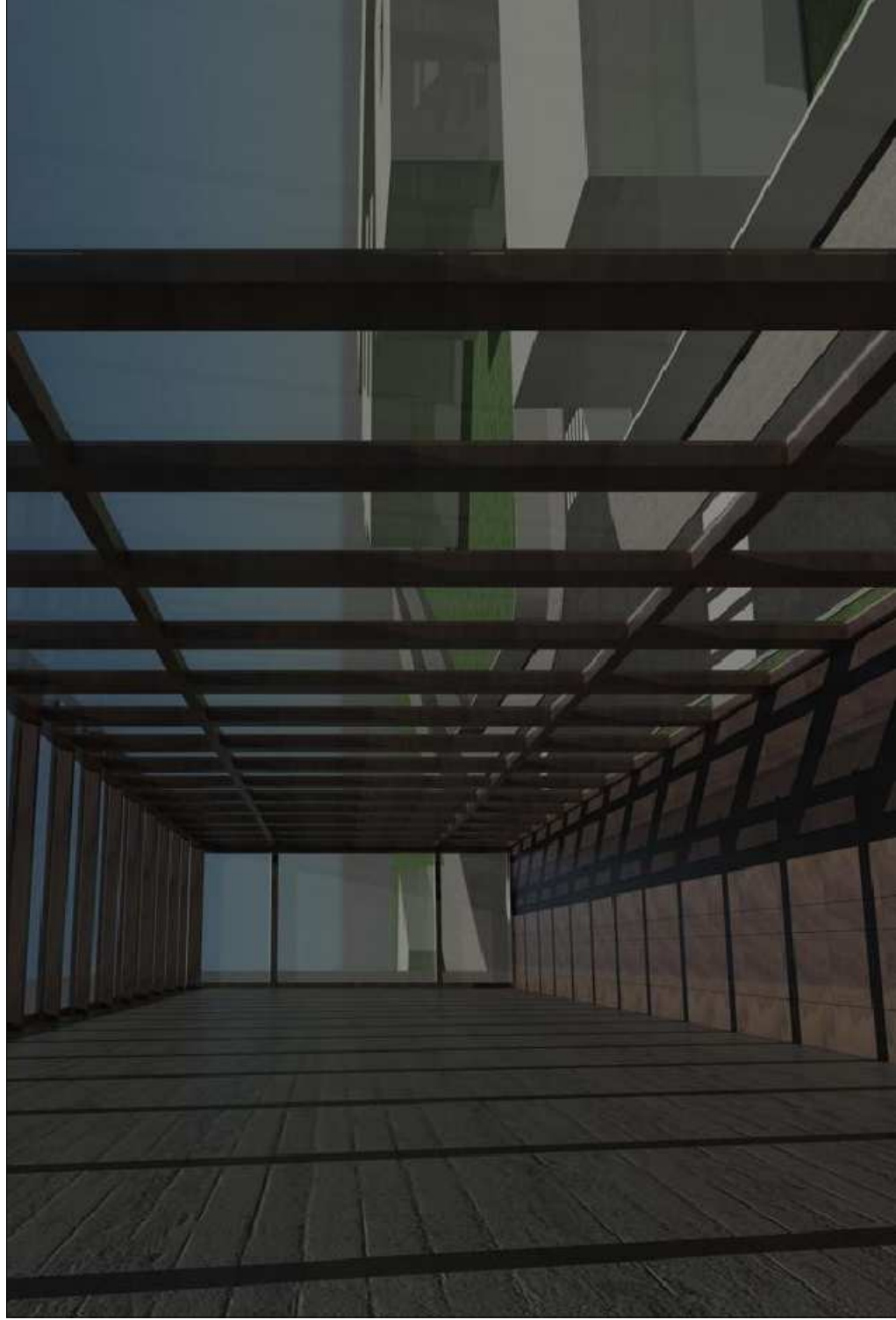
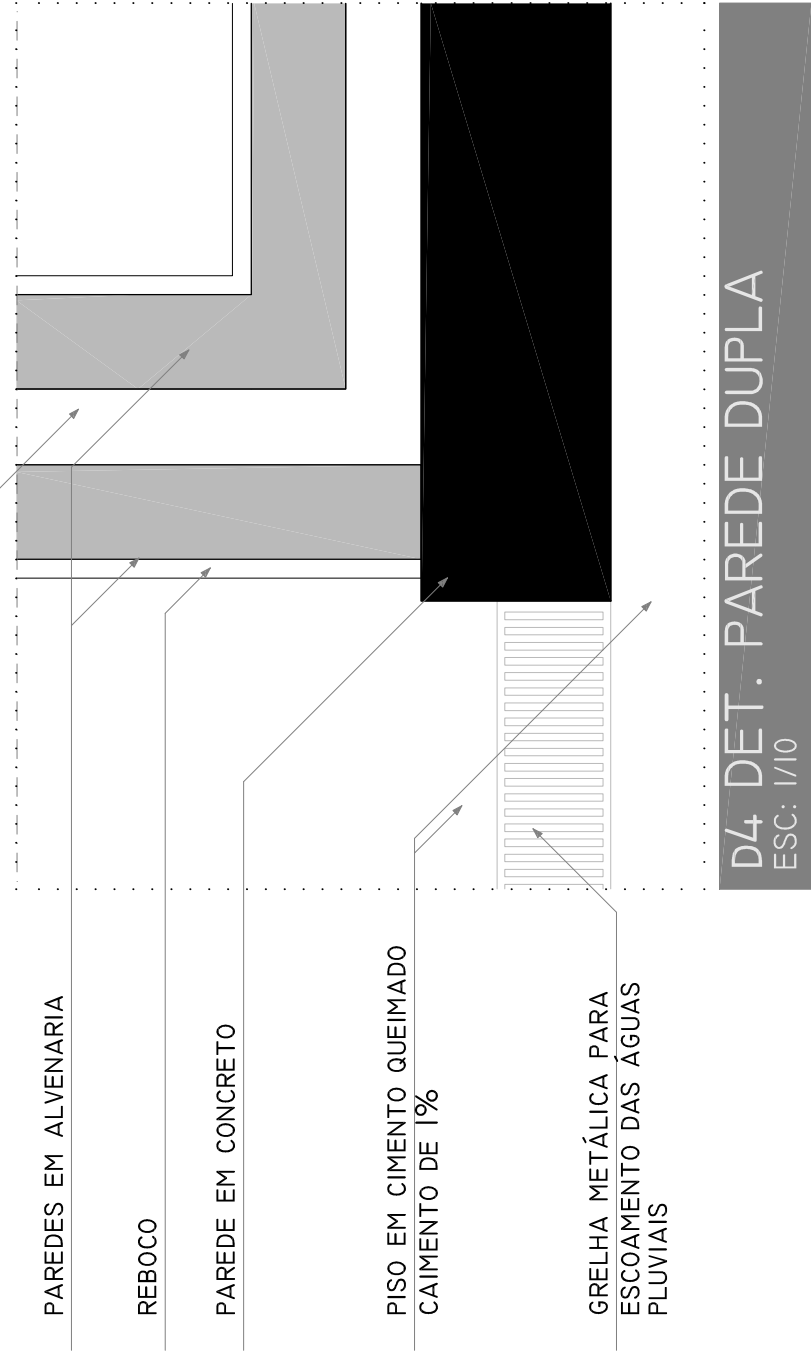
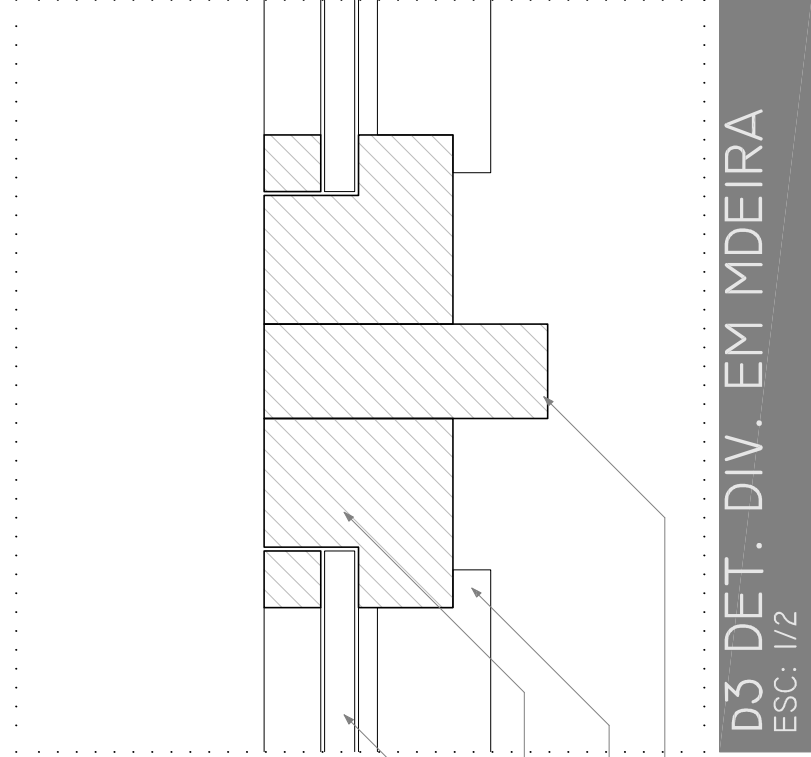
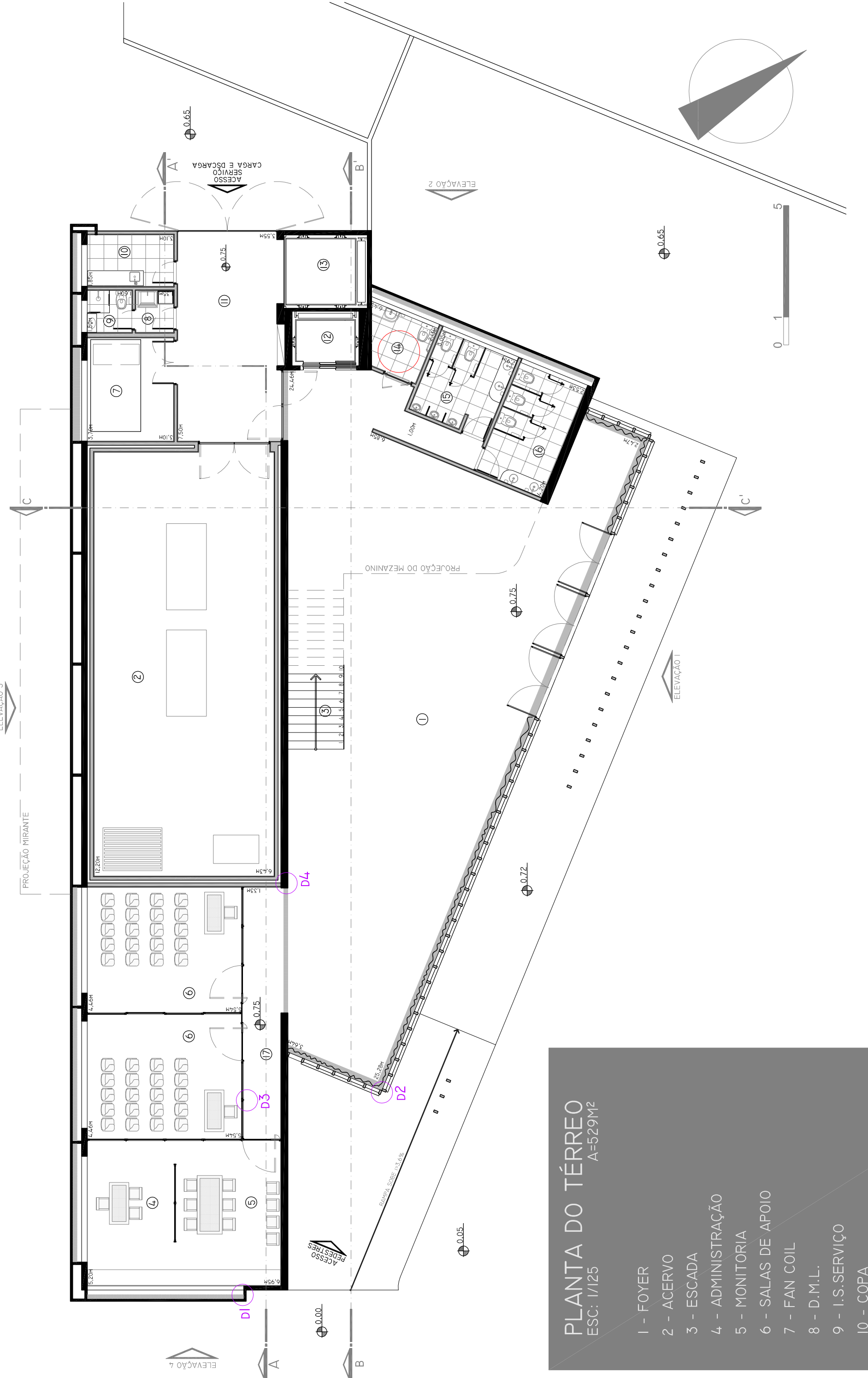
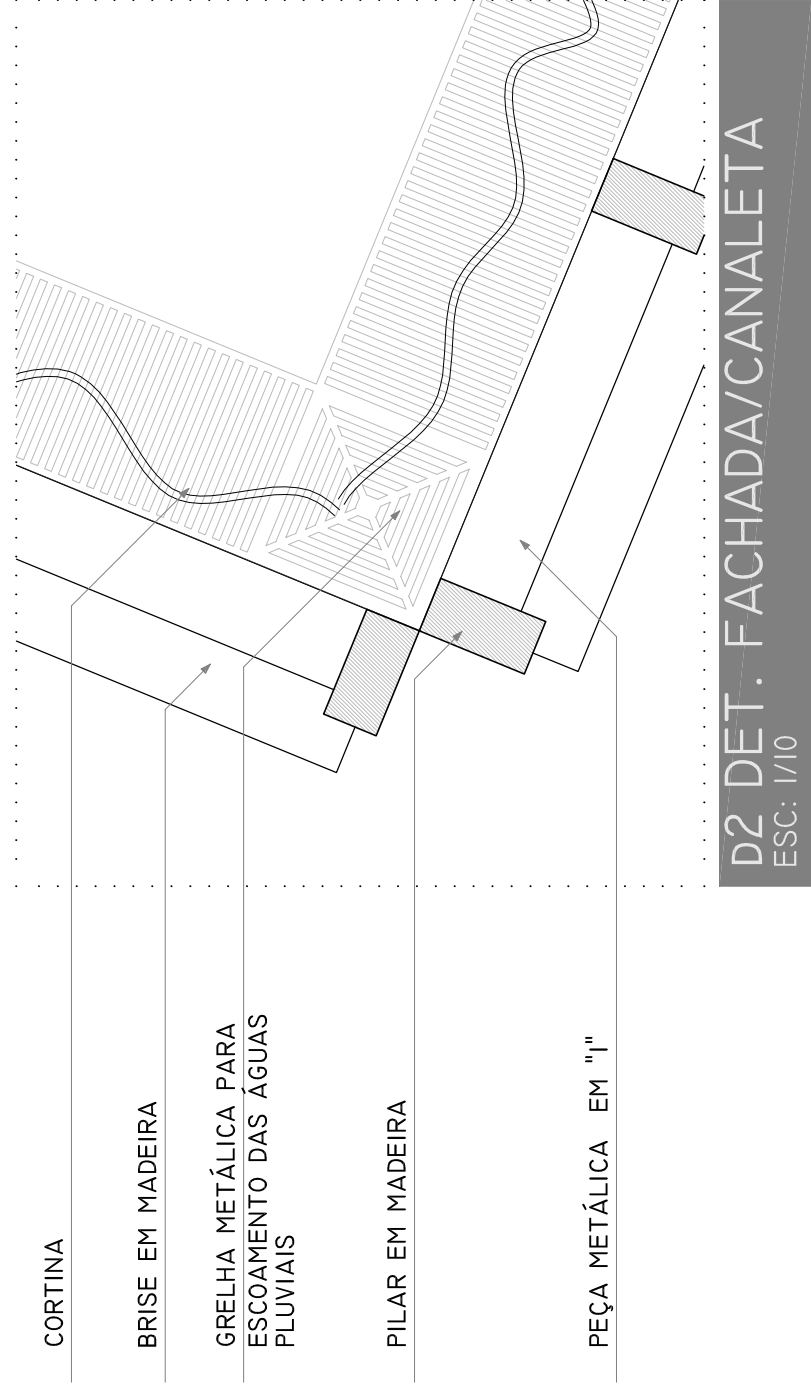
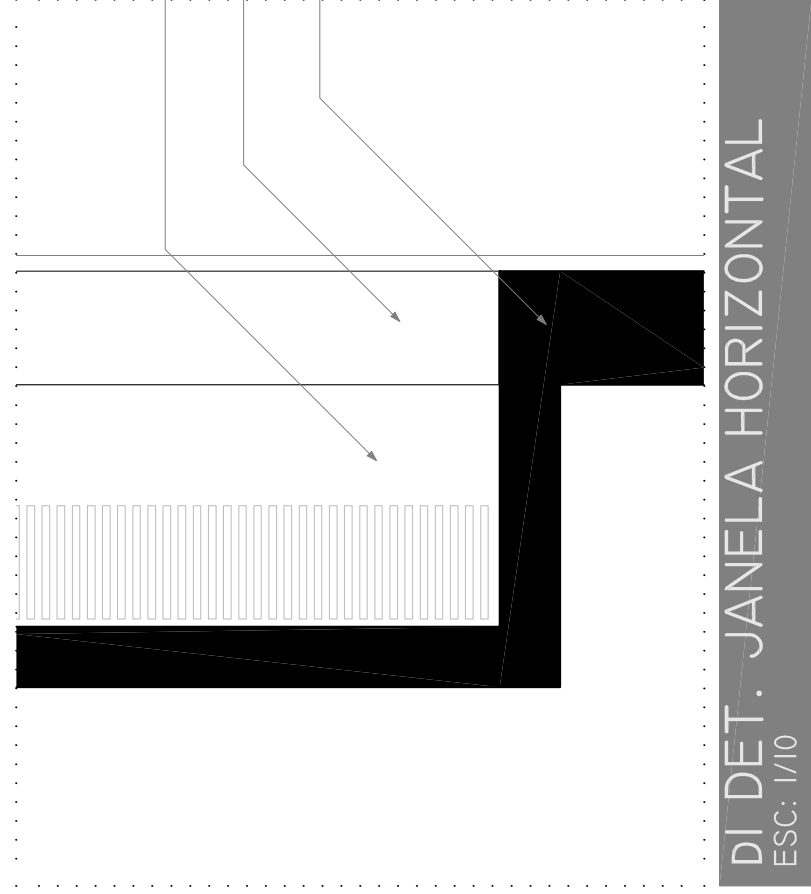
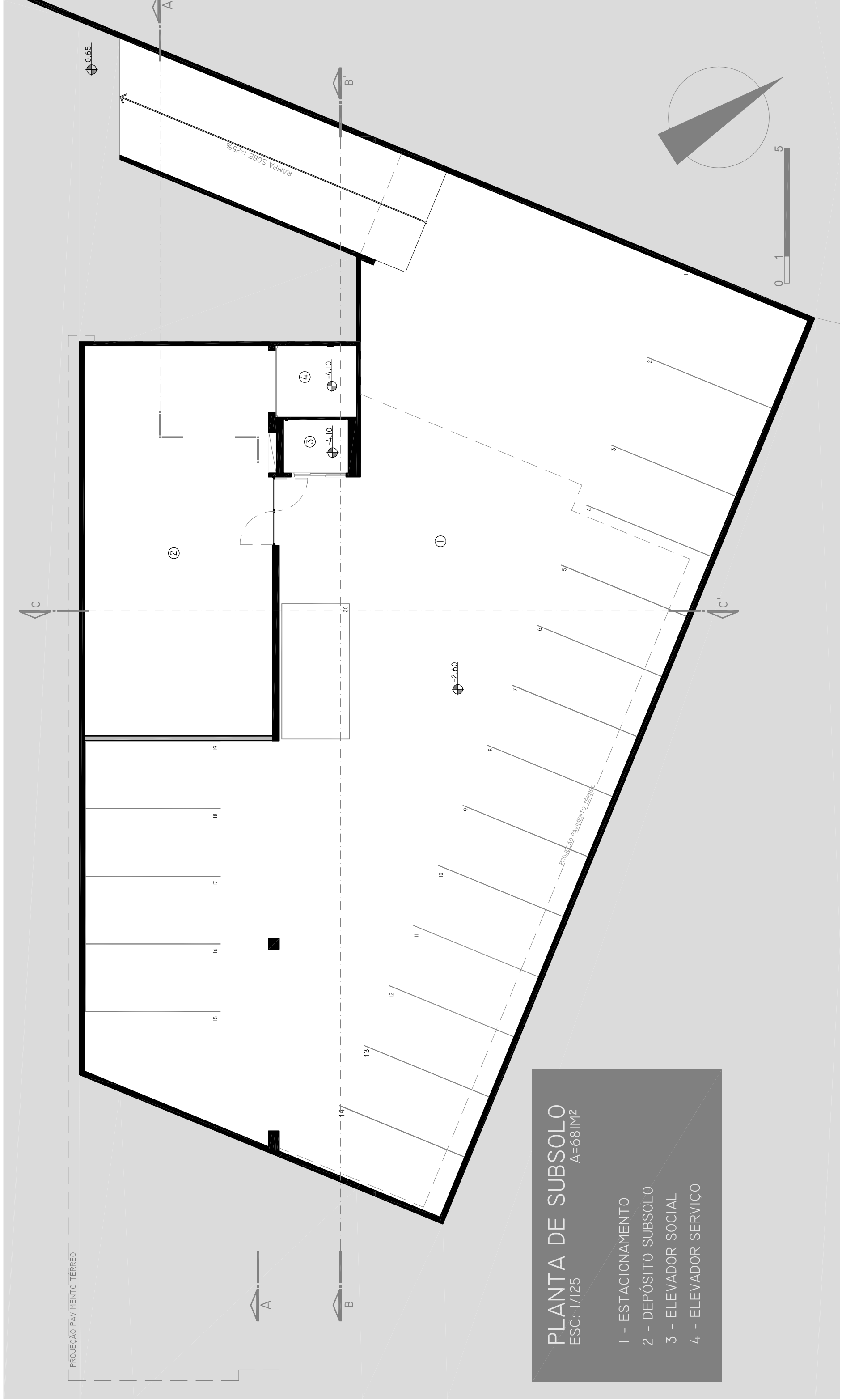
Considerando a futura mudança do Departamento de Artes da UFPR para o local aonde fica atualmente a Imprensa da Universidade, no bairro do Juvevê, houve a necessidade de se encontrar um terreno próximo às instalações existentes, mas fora do espaço ocupado pela Universidade, pois é necessário que o espaço seja próximo, porém, independente. O terreno escolhido fica na esquina das ruas Bom Jesus e São Vicente, ao lado do asilo São Vicente, e próximo ao prédio da UFPR, e ao IPPUC. O terreno hoje é ocupado pelo escritório do Arquiteto Elgson Ribeiro Gomes.

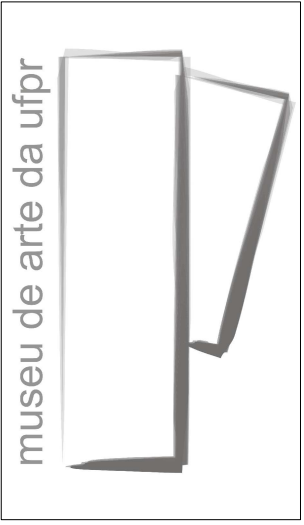
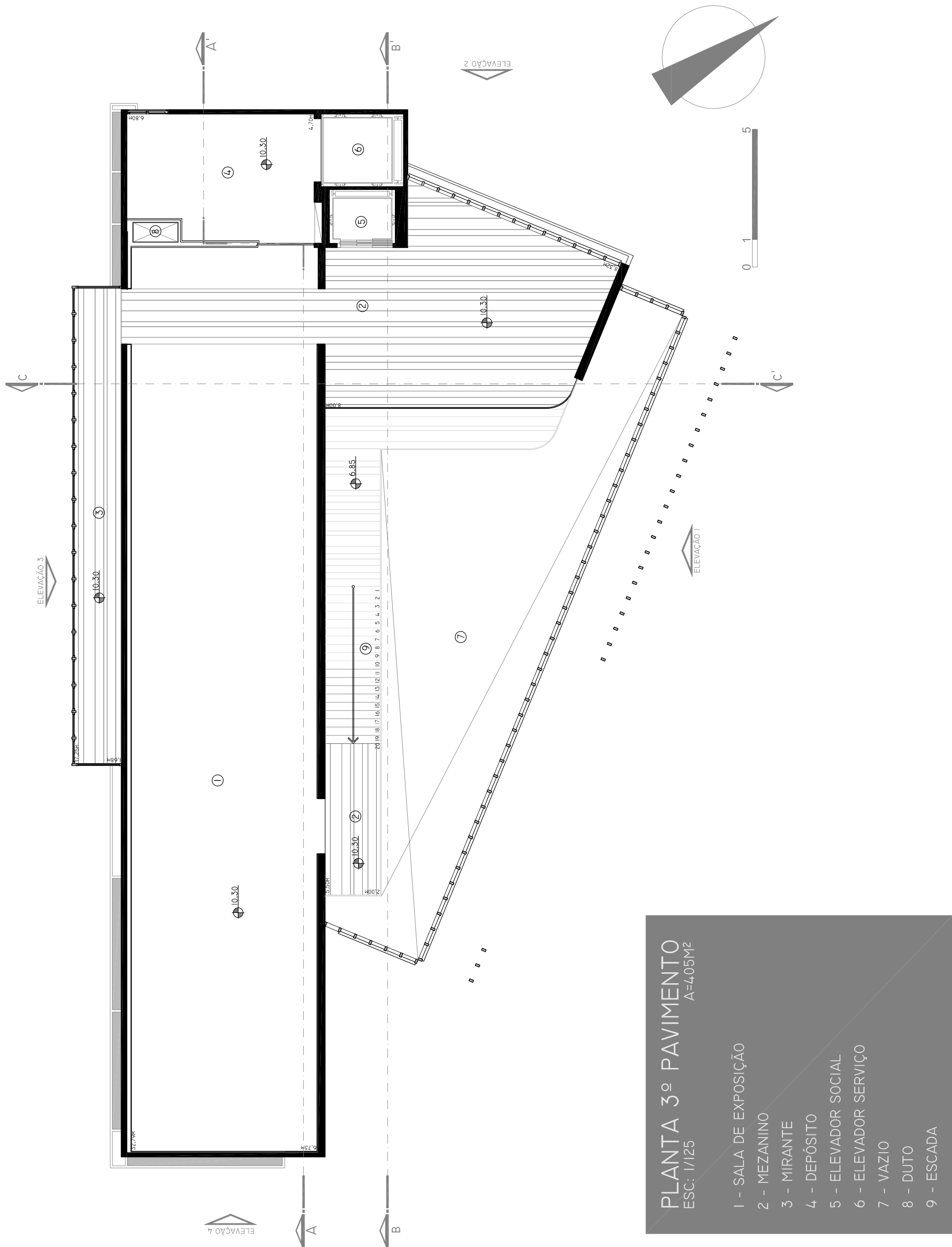
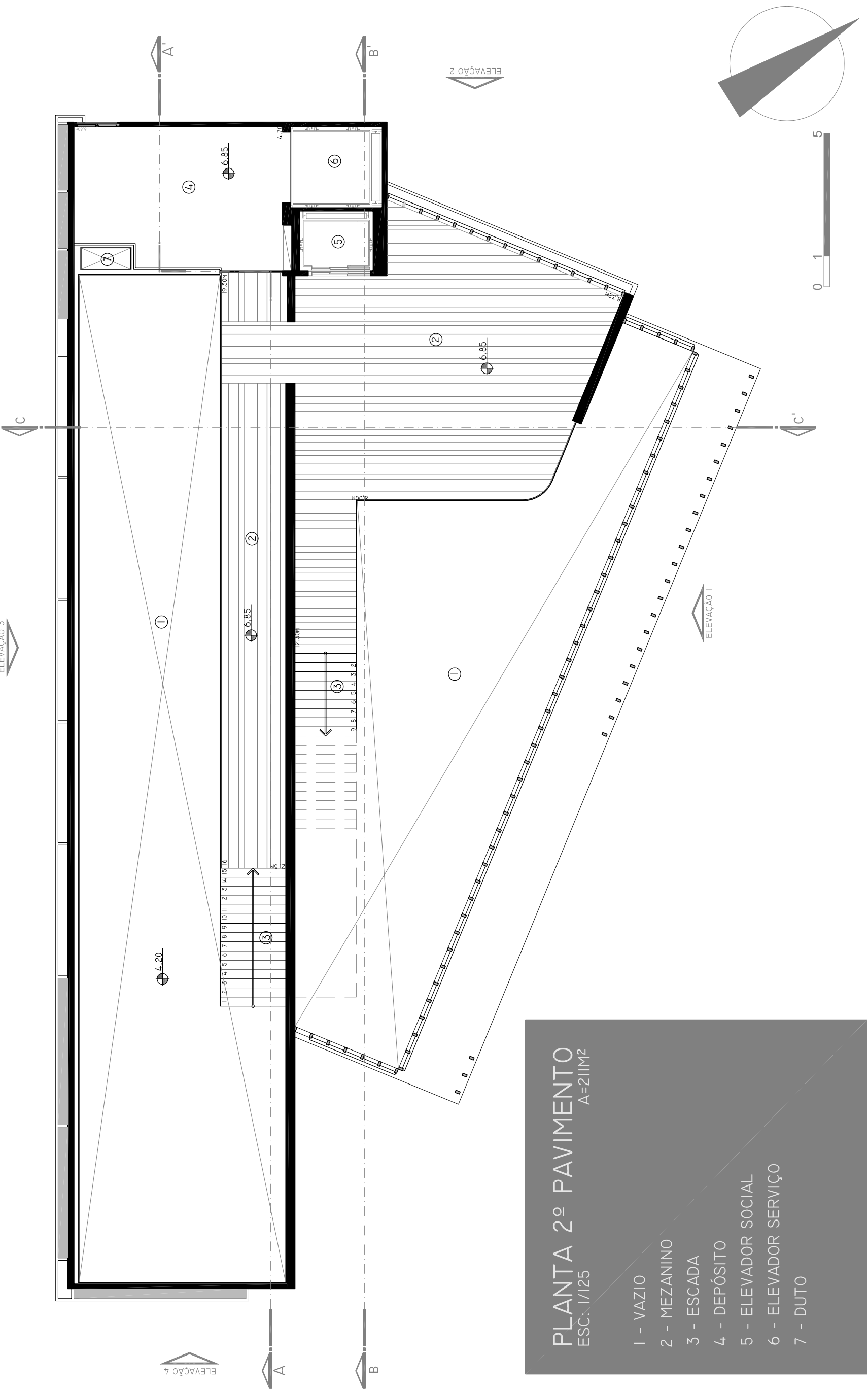
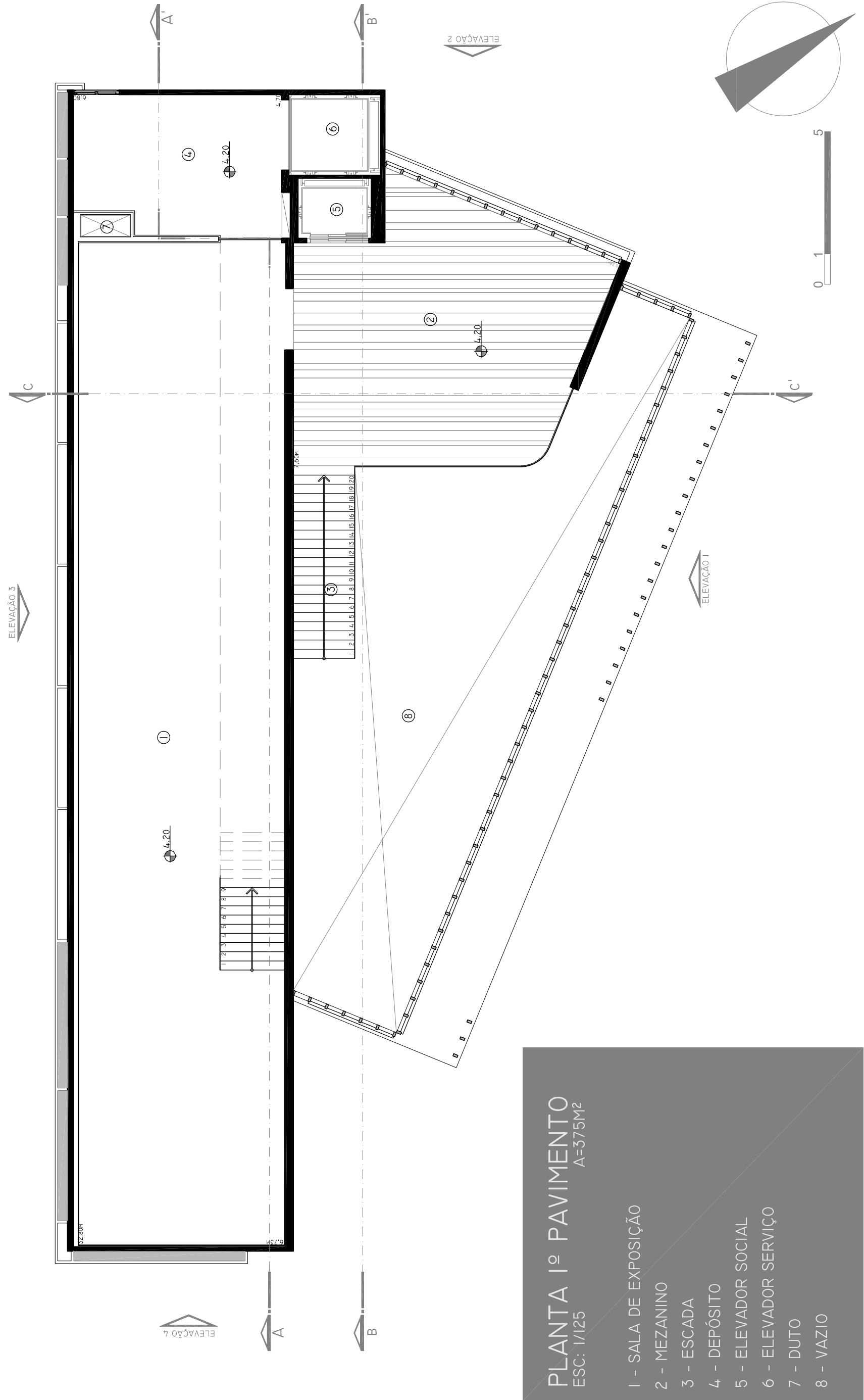
partido

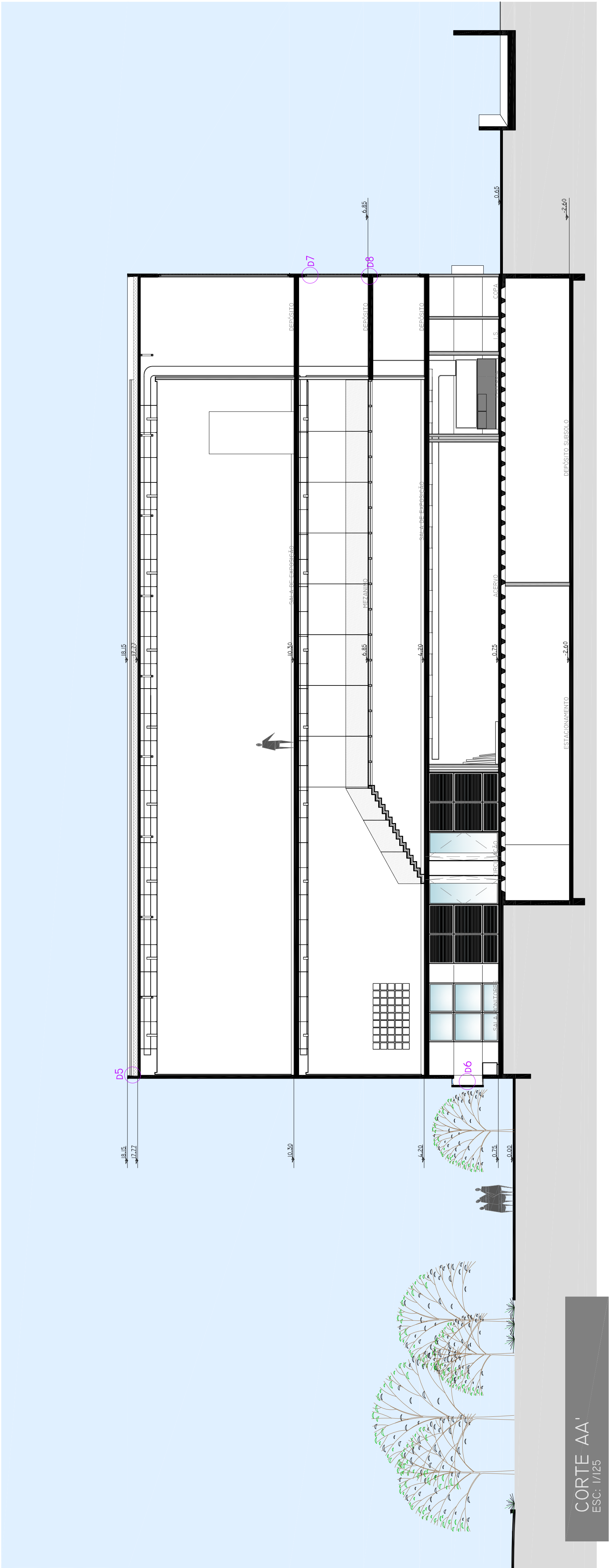
A simplicidade na arquitetura. O peso do concreto aliado à leveza da madeira, criando um espaço inusitado que promove o "promenade architecturale", através de pontos focais, elementos condutores e percursos bem definidos. O projeto do Museu de Artes da UFPR foi concebido para oferecer ao visitante uma experiência sensorial, um lugar que desperte os sentidos, que estimule a contemplação da arte. O acesso é feito pela porção leste do terreno, nas proximidades da esquina, induzindo o visitante a começar o passeio pelo ponto aonde a perspectiva exibe o equilíbrio entre a Técnica e a Estereotômica propostas. Um grande volume em concreto, fechado, do qual uma estrutura delicada e permeável em madeira nasce, formando um grande átrio que recebe a e distribui os fluxos. A relação dos materiais é clara, enquanto o concreto encerra, protege, a madeira deixa transparecer, fecha sem lacrar, permite que o olhar transite entre os espaços. A relação entre o externo e o interno através da trama aberta em madeira é importante para instigar a curiosidade, para buscar o olhar de quem por ali transita e desmistificar a ideia de que a arte não é acessível a todos. O observador tem uma perspectiva grandiosa criada pelo grande foyer com seus mezaninos e escadas, e a frieza do concreto não é percebida, pois há luz natural abundante e toda a textura da madeira. As salas expositivas são espaçosas e altas, com piso em cimento queimado e grandes paredes em gesso acartonado branco, suporte para pinturas, painéis, esculturas, instalações, entre outros. Estruturas metálicas permitem que grandes obras sejam expostas penduradas, e os ambientes expositivos tem seus espaços com luminosidade, temperatura e umidade controlados. No terceiro pavimento, o visitante encontra um mirante em madeira e vidro, que oferece a visão do skyline da cidade.



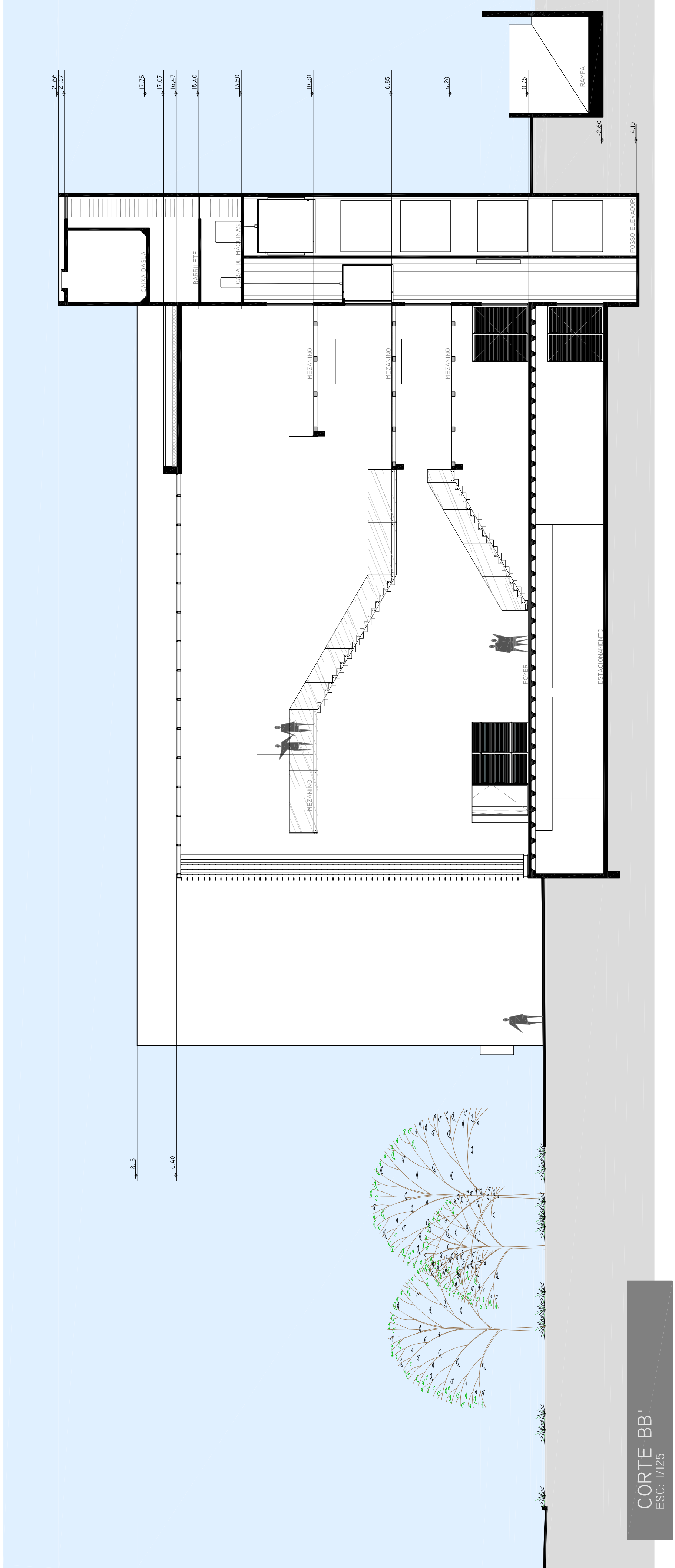




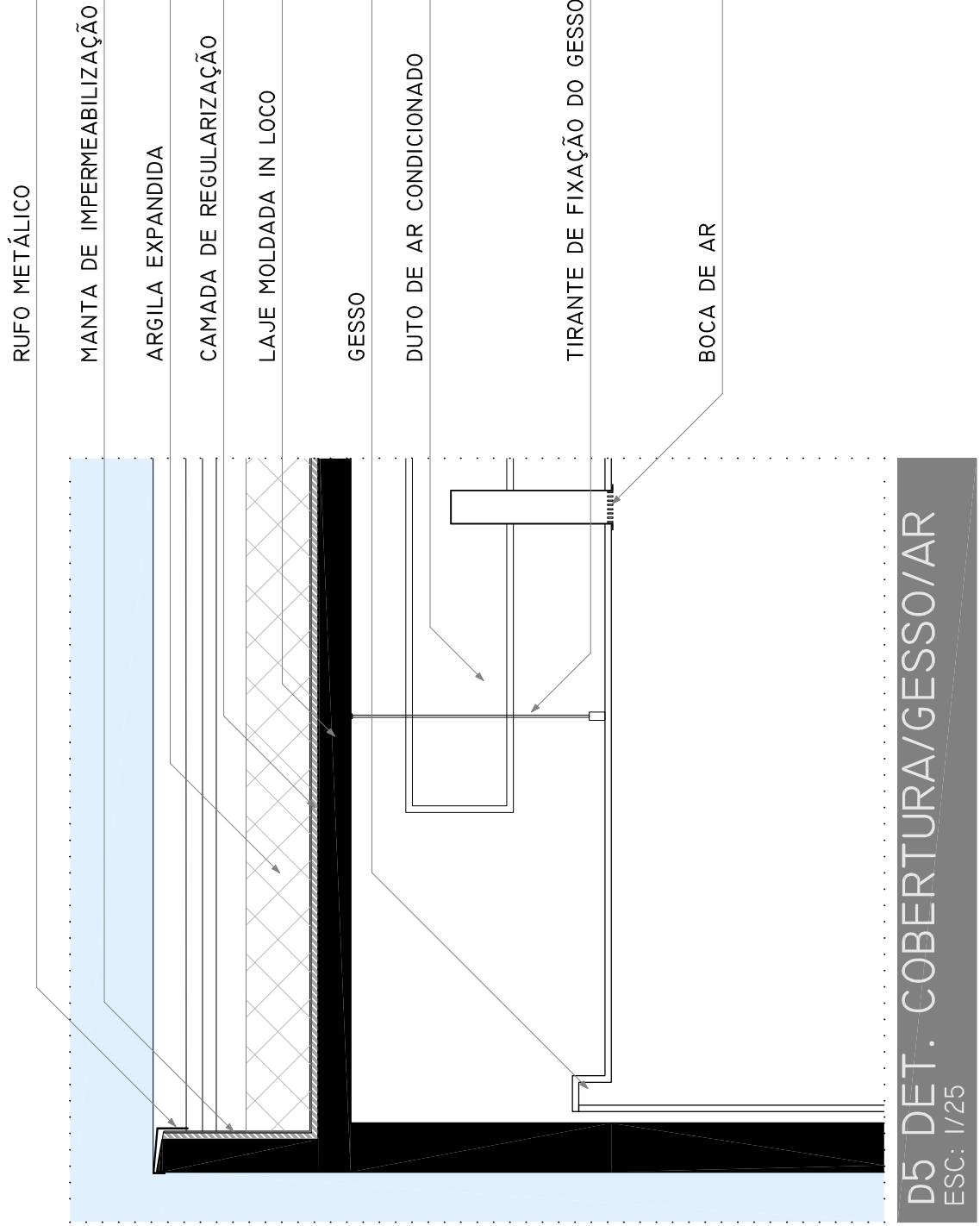




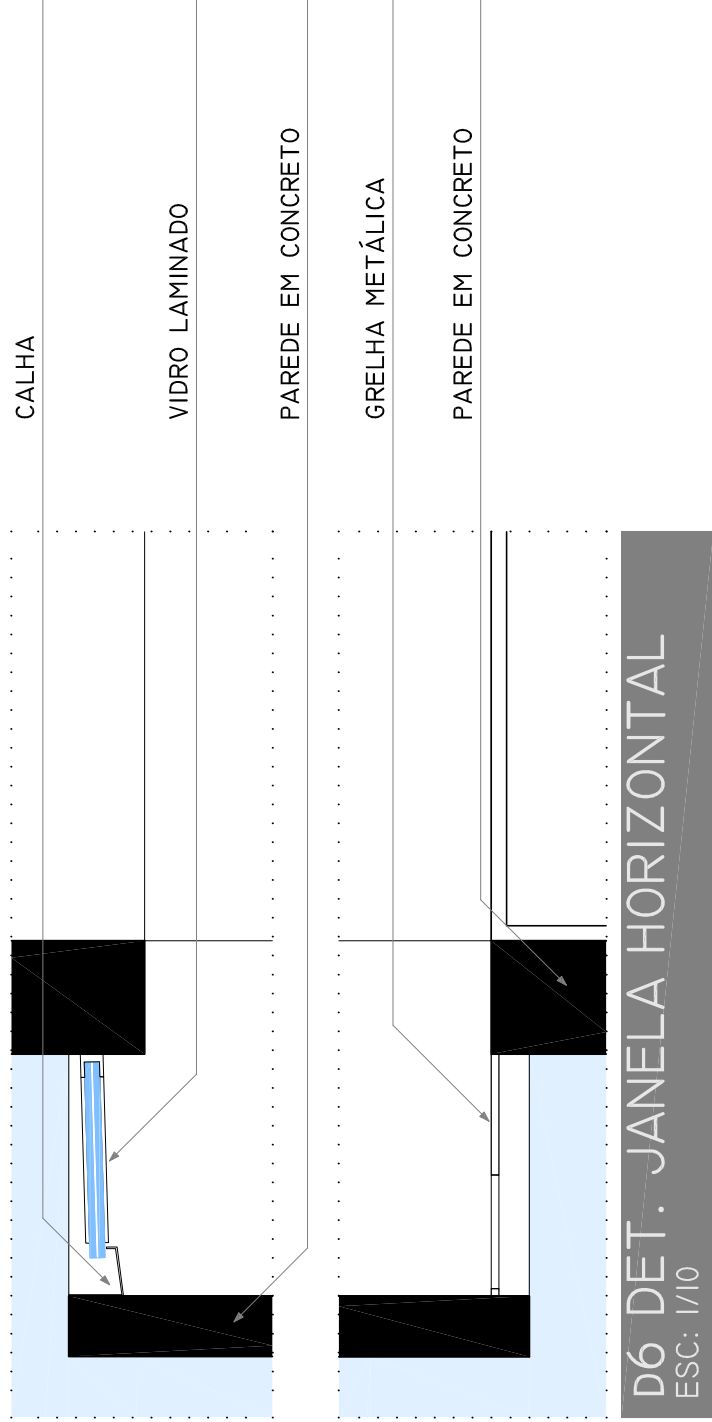
CORTE AA'
ESC: 1/125



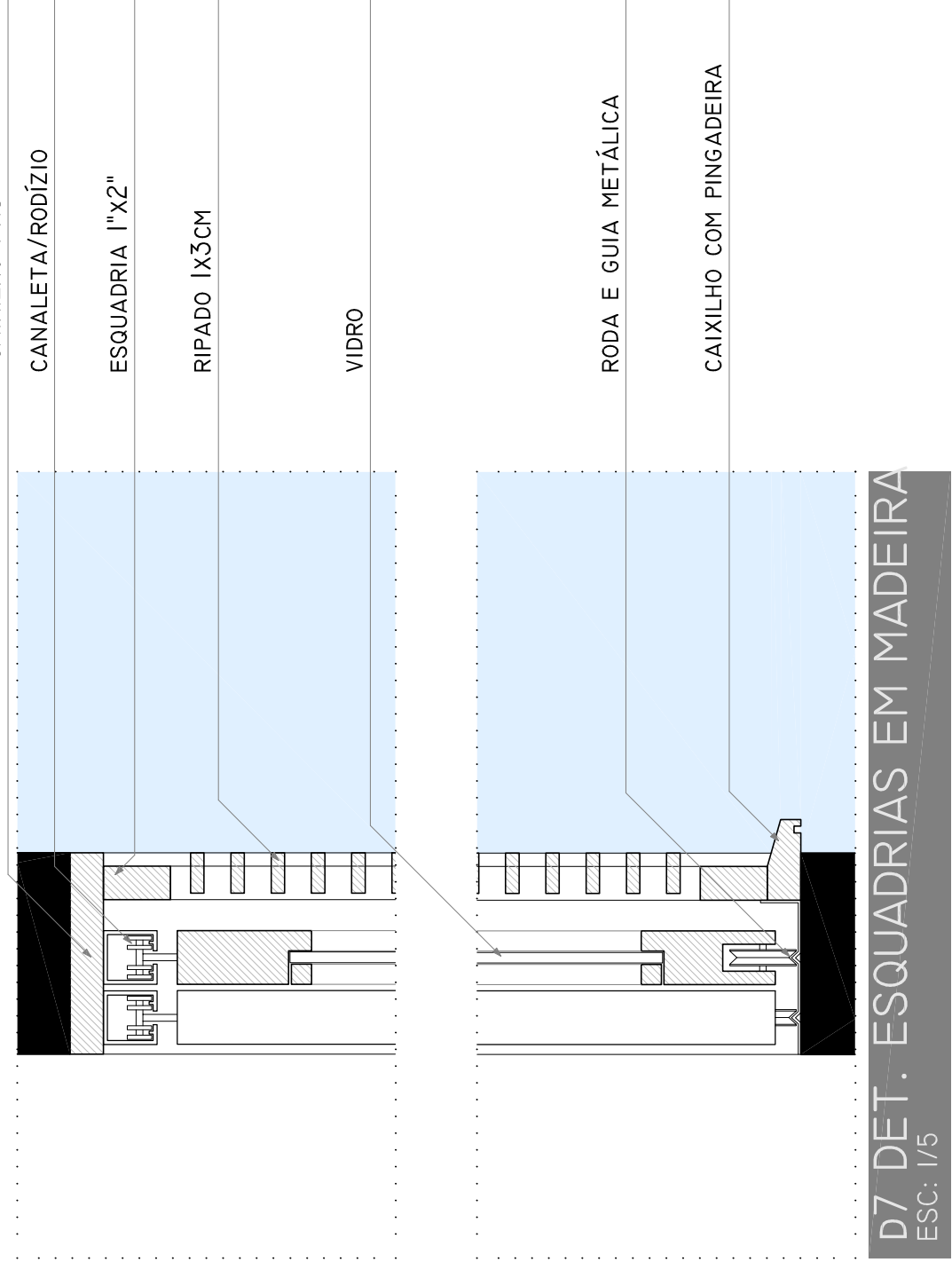
CORTE BB'
ESC: 1/125



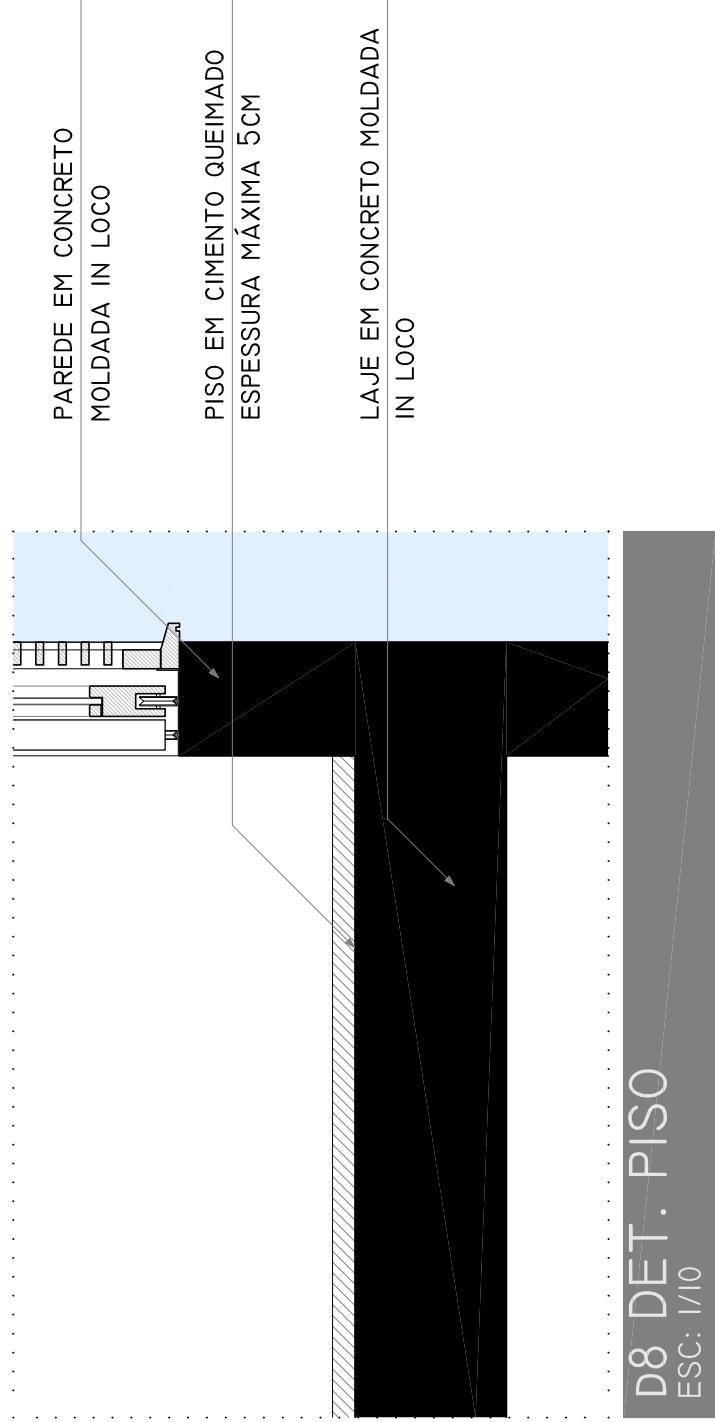
D5 DET. COBERTURA/GESSO/AR
ESC: 1/25



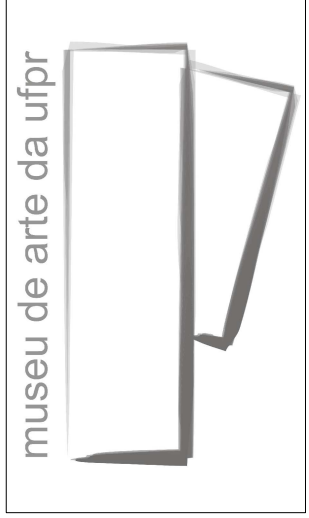
D6 DET. JANELA HORIZONTAL
ESC: 1/10

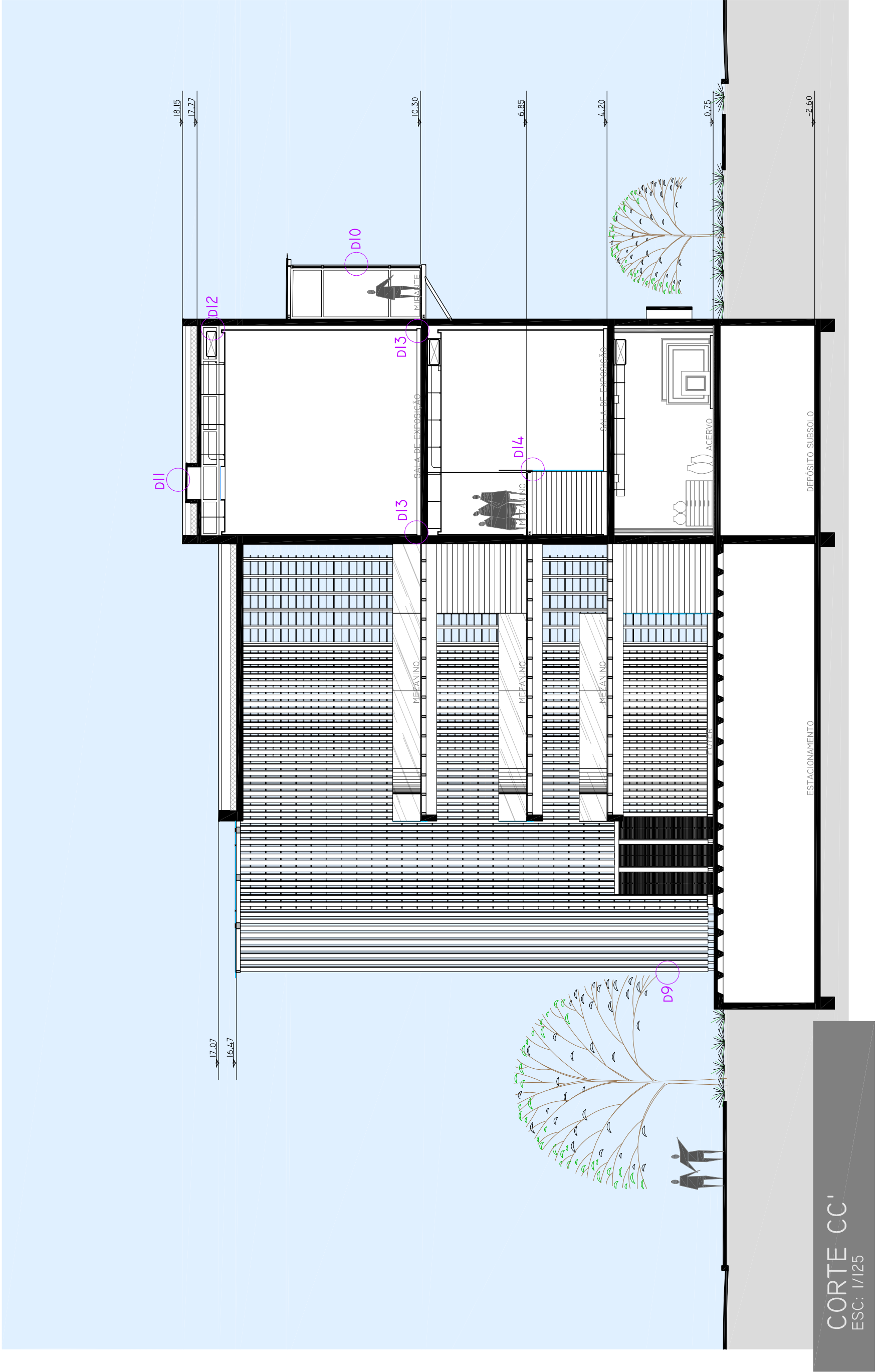


D7 DET. ESQUADRIAS EM MADEIRA
ESC: 1/5

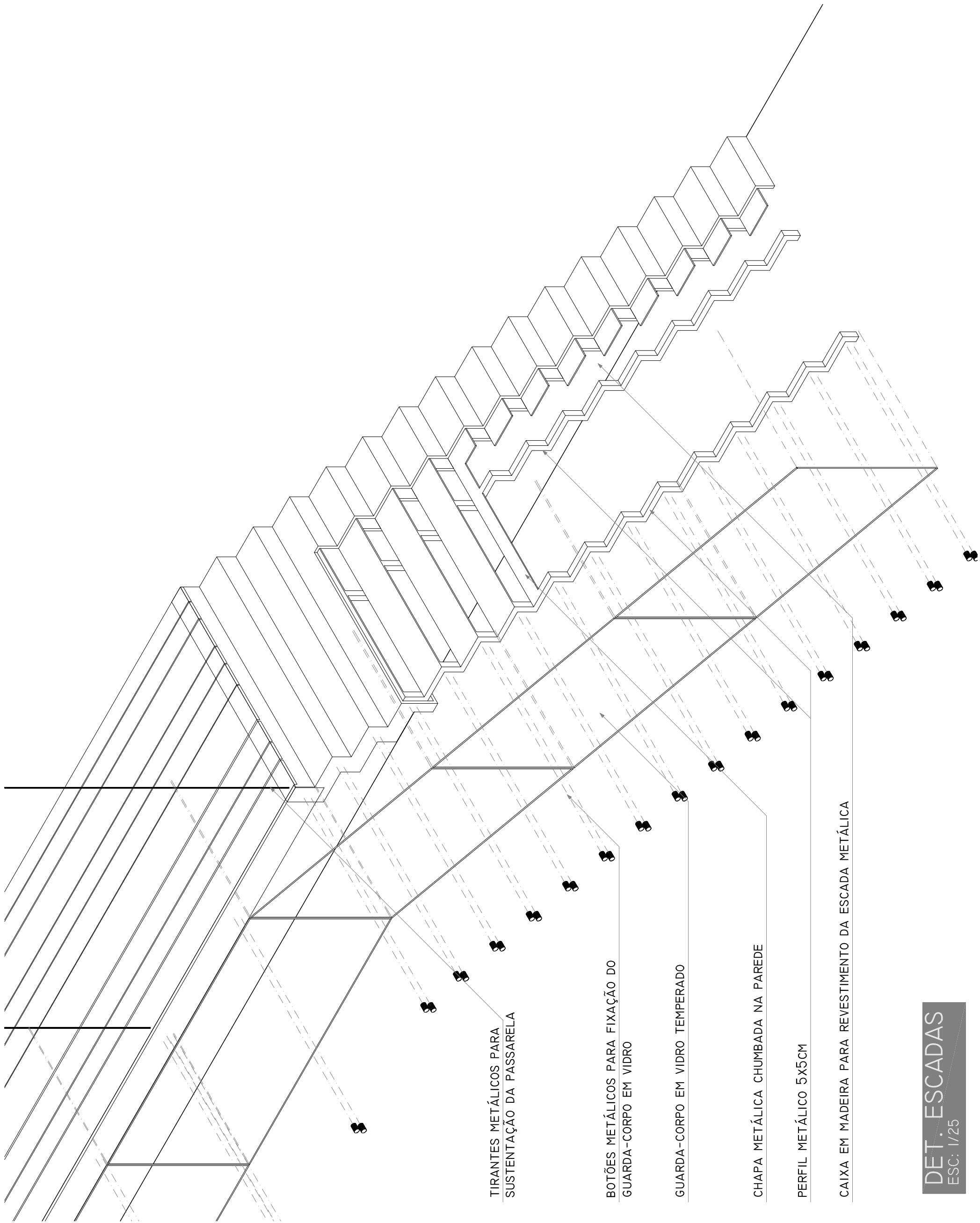


D8 DET. PISO
ESC: 1/10

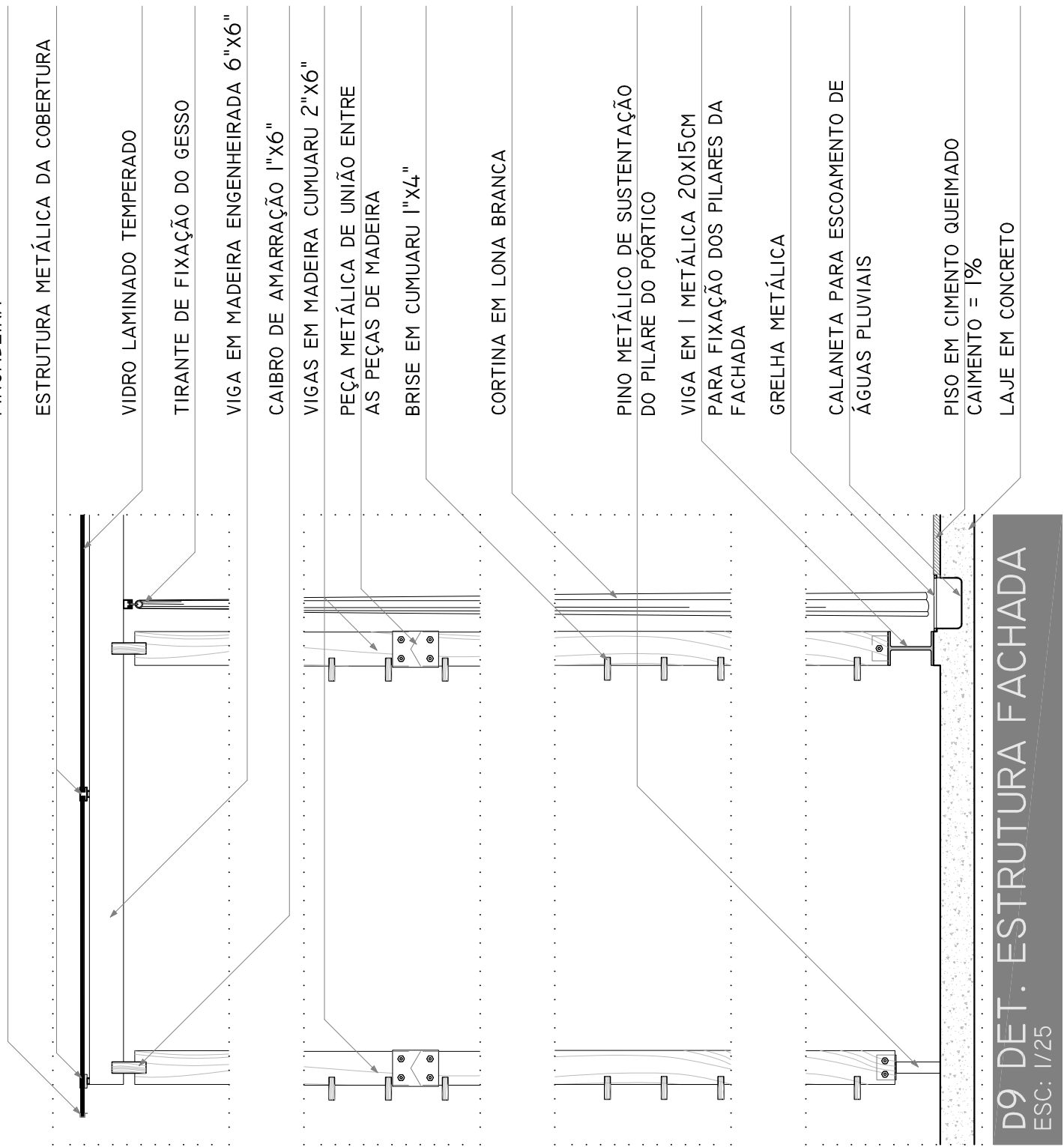




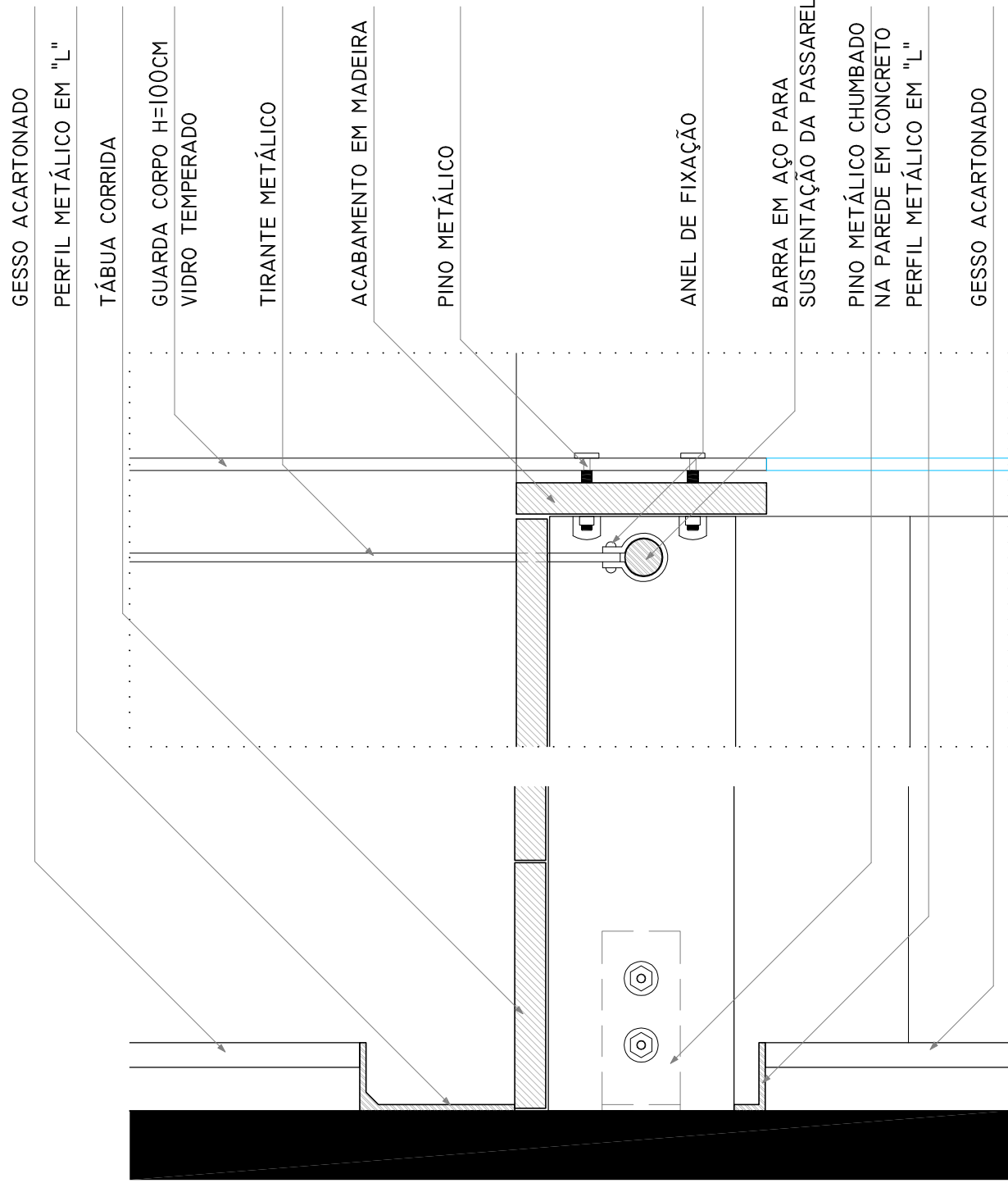
CORTE CC'
ESC: 1/25



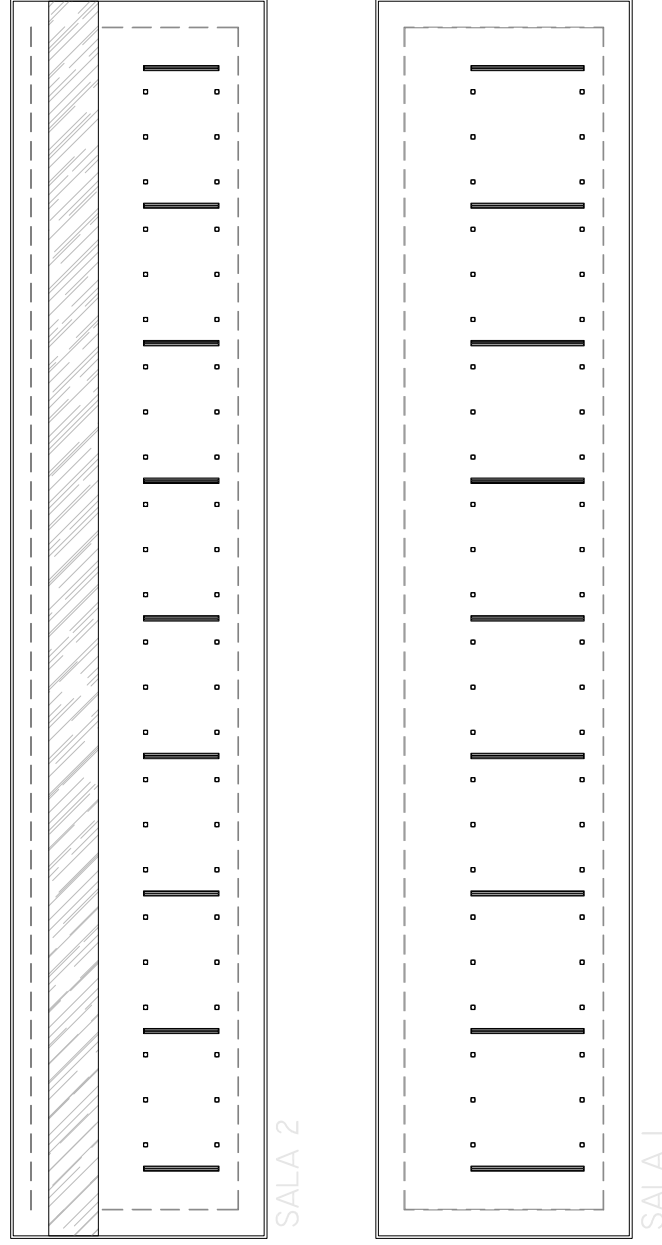
DET. ESCADAS
ESC: 1/25



D9 DET. ESTRUTURA FACHADA
ESC: 1/25

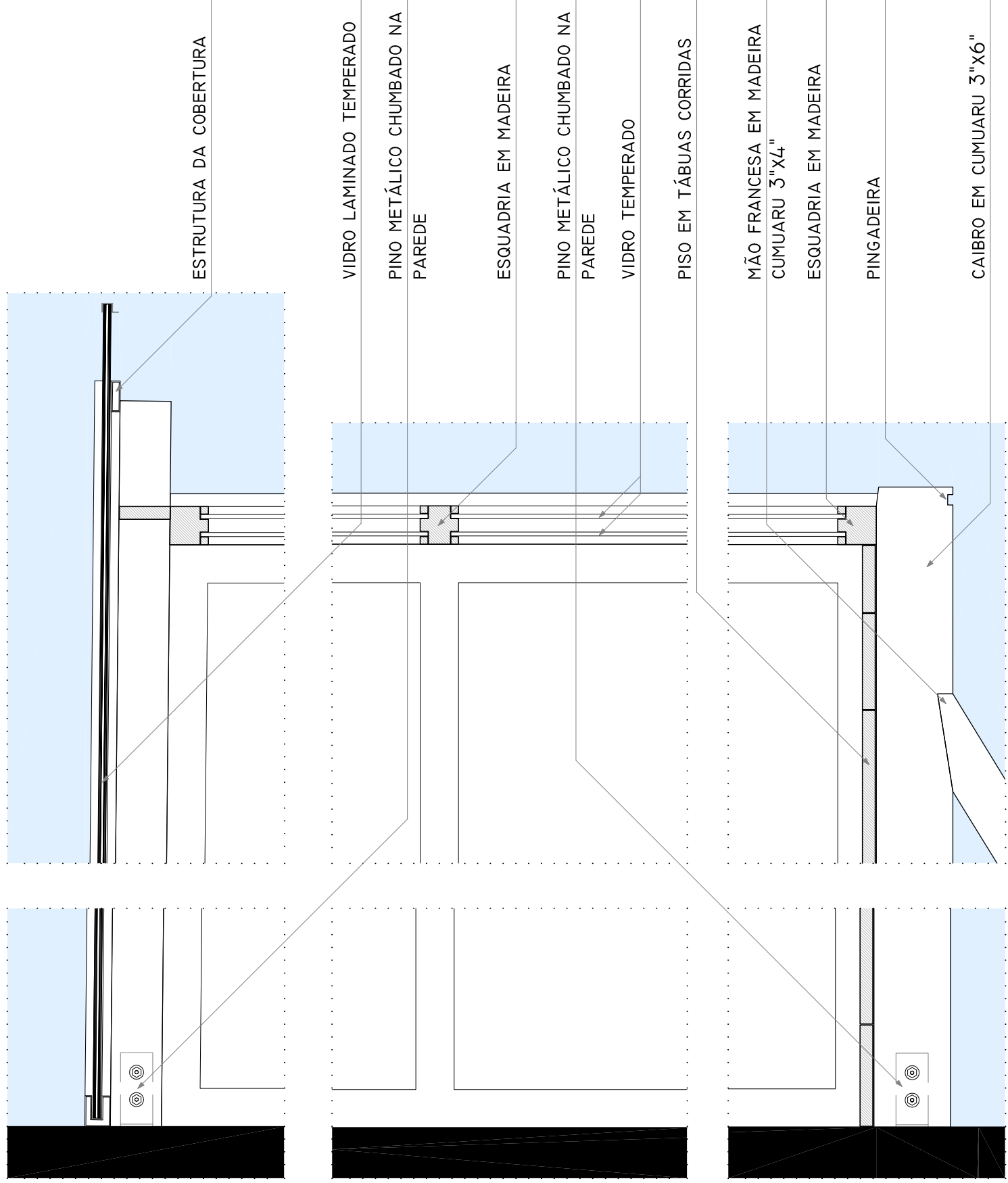


D14 DET. PASSARELA
ESC: 1/5

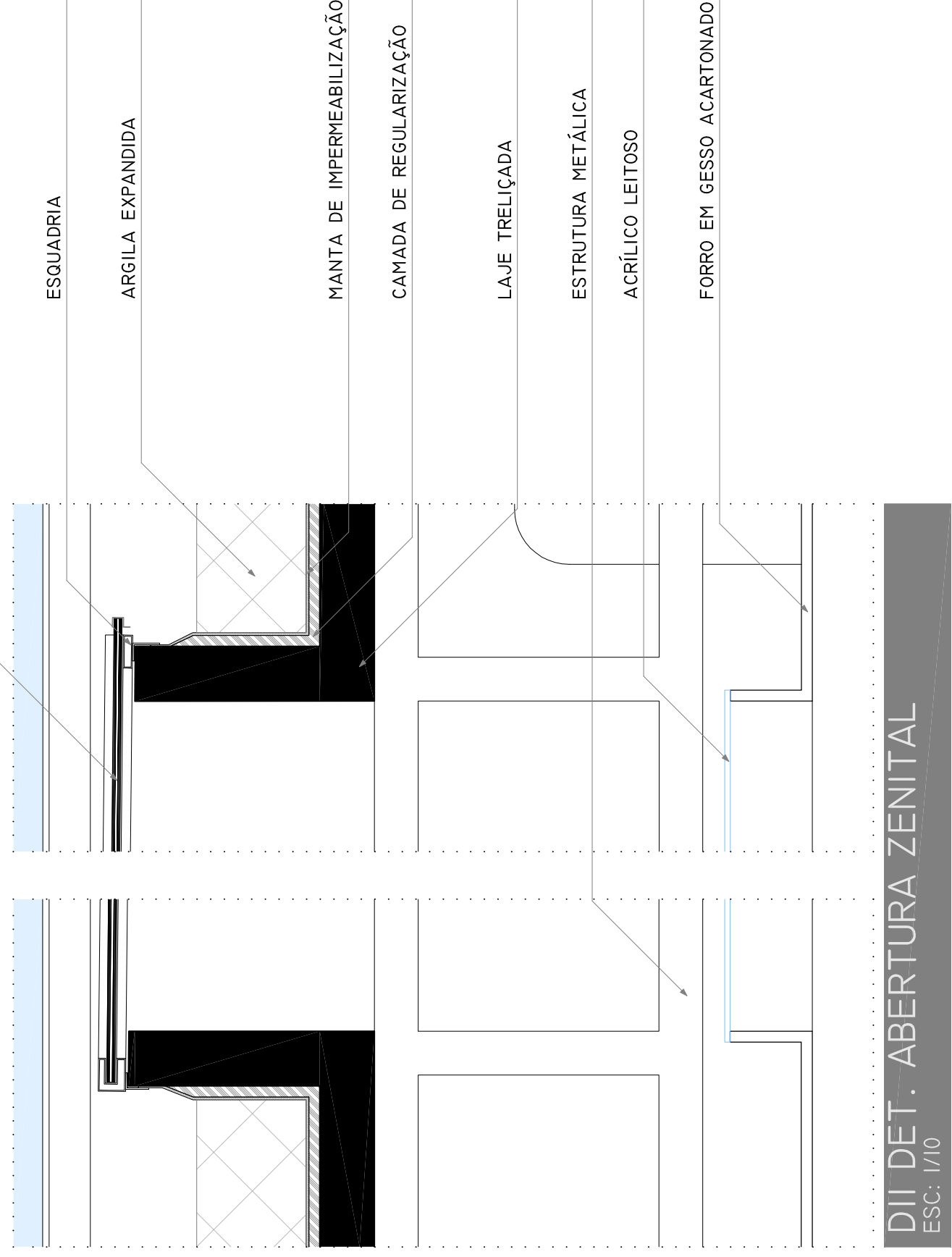


ILUMINAÇÃO AMBIENTE
BOCA DE AR
TRILHO ELETRIFICADO
ILUMINAÇÃO ZENITAL

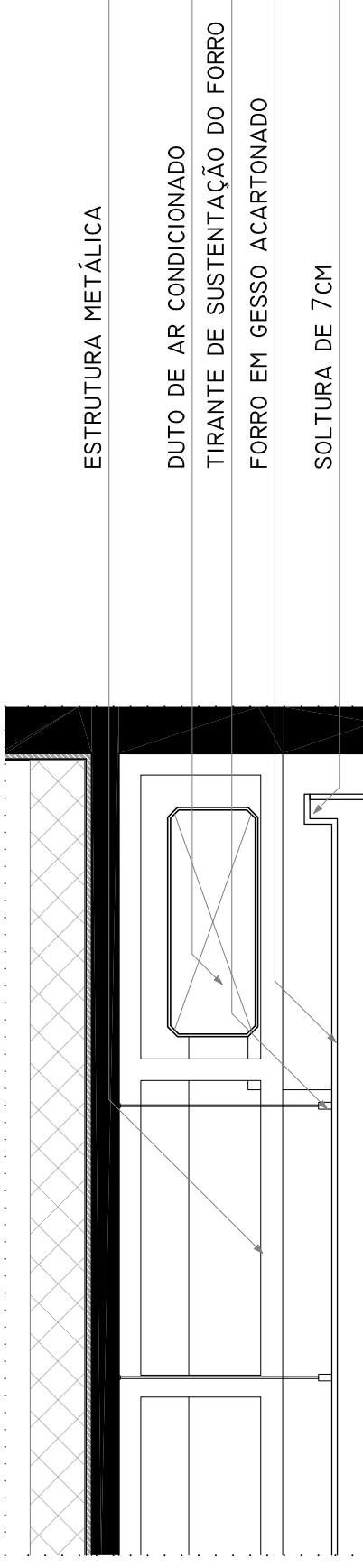
PLANTAS DE FORRO
ESC: 1/200



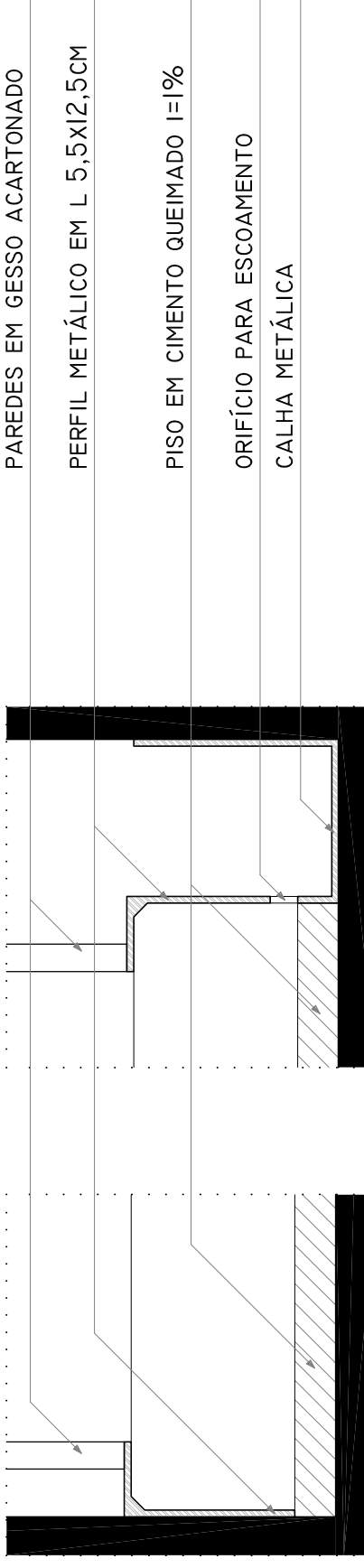
D10 DET. CONSTRUTIVO MIRANTE
ESC: 1/10



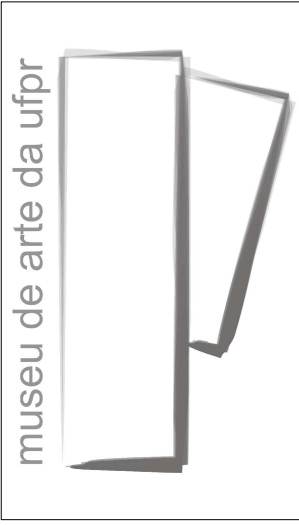
D11 DET. ABERTURA ZENITAL
ESC: 1/10

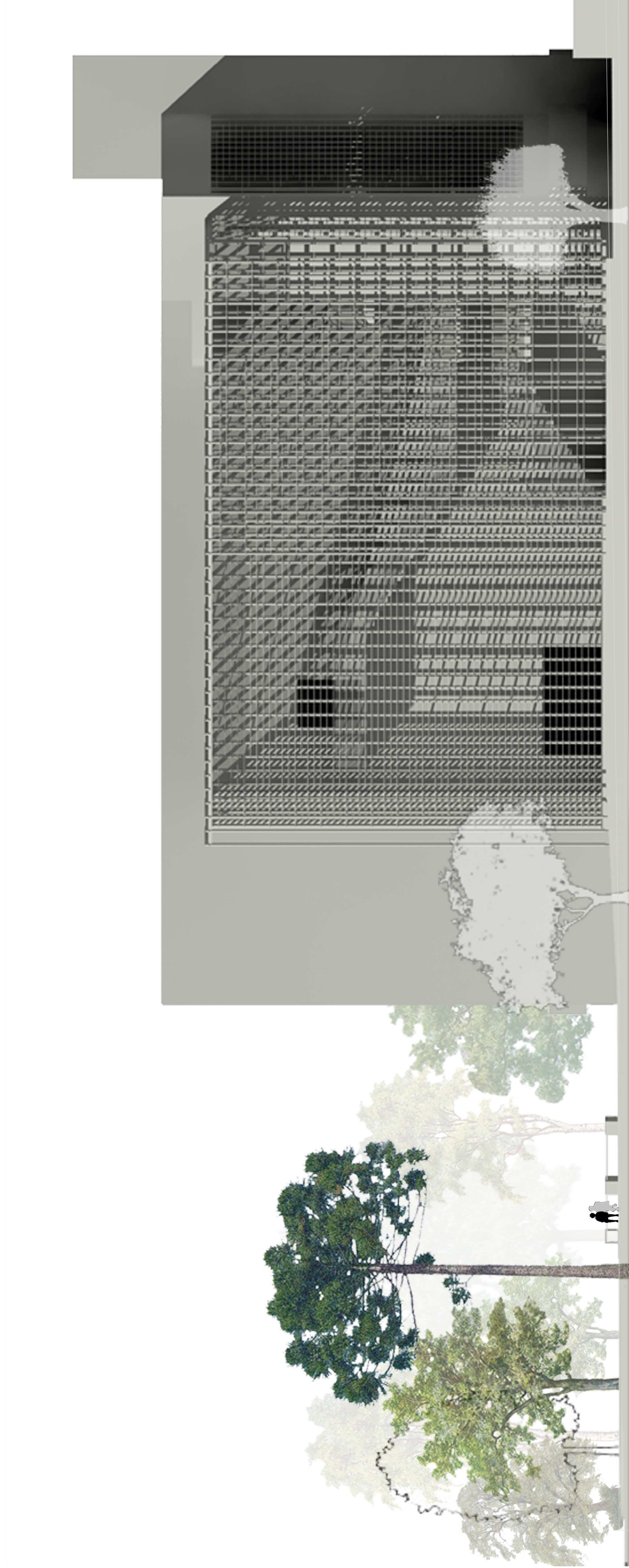


D12 DET. FORRO EM GESSO
ESC: 1/25

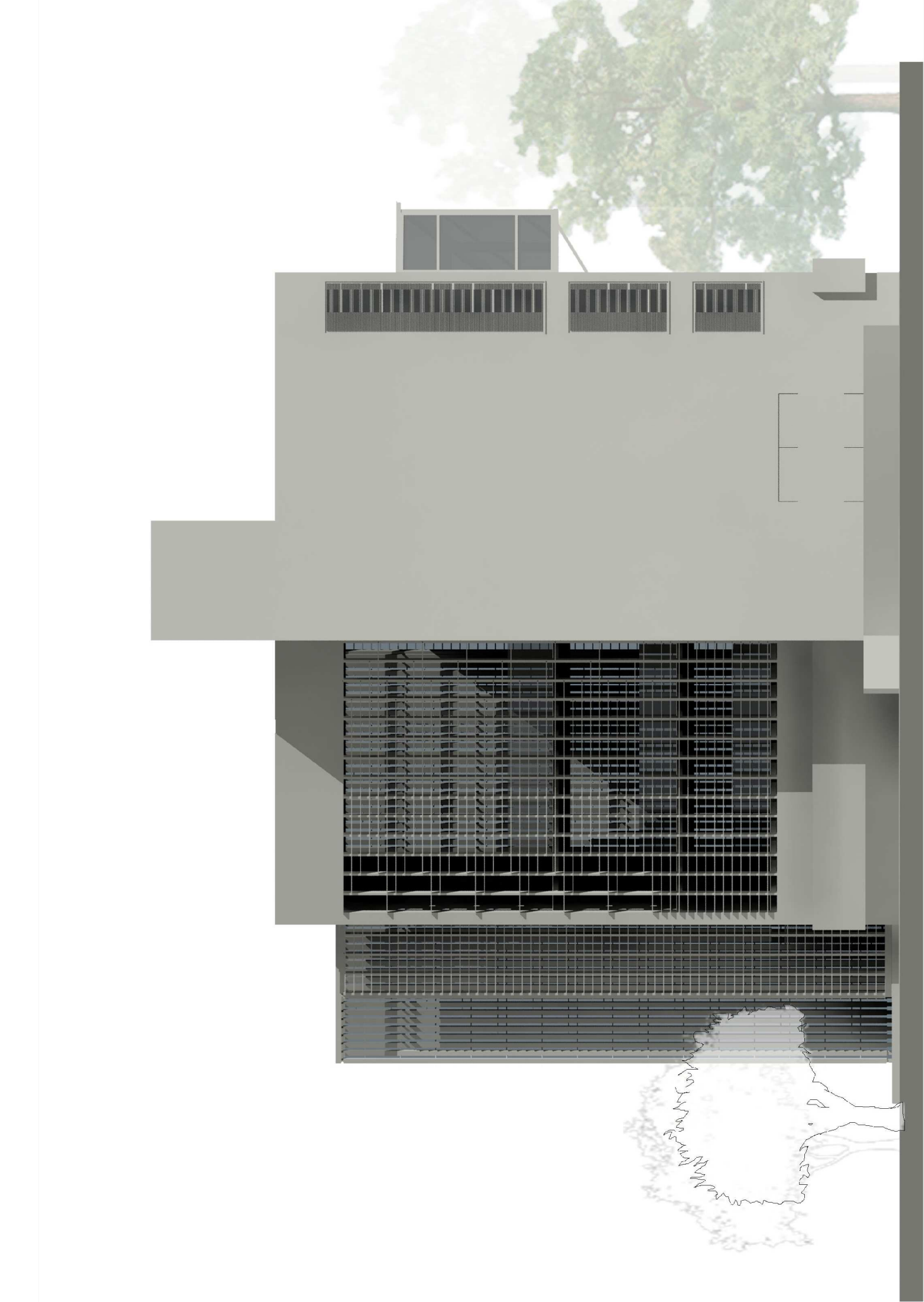


D13 DET. RODAPÉ METÁLICO
ESC: 1/5





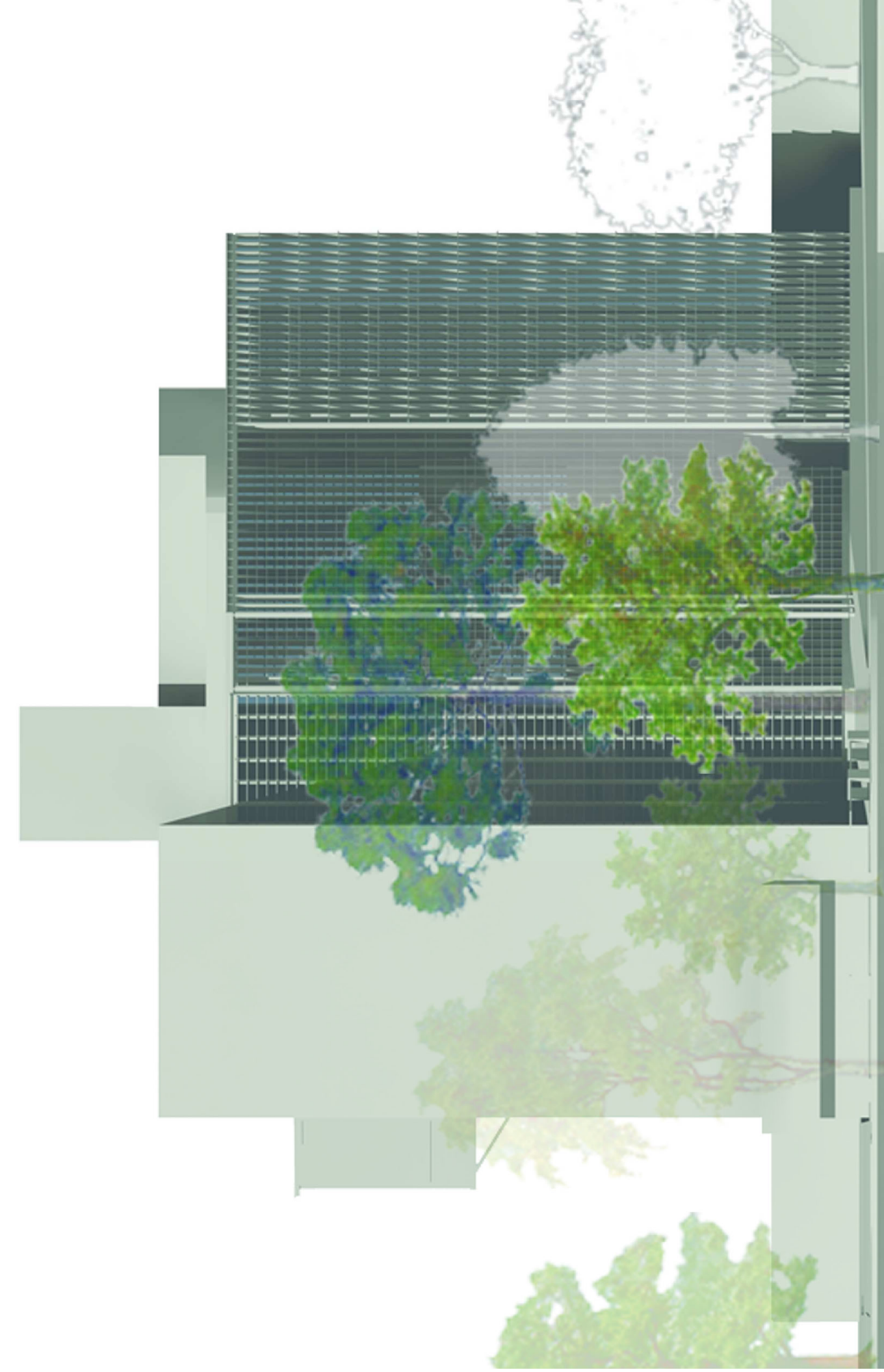
ELEVACÃO 1
ESC. 1/25



ELEVACÃO 2
ESC. 1/25



ELEVACÃO 3
ESC. 1/25



ELEVACÃO 4
ESC. 1/25